

08 Desenvolvimento Pessoal



[Handwritten signature]
3

Capacitação de equipes é o foco do OrientaRH em janeiro

O projeto OrientaRH, desenvolvido pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GDP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, realizou uma ação no mês de janeiro com os colaboradores para levar orientações sobre como iden-

tificar as necessidades de capacitações para as equipes. A ação aborda cinco dicas de como identificar as demandas de cada equipe, como: observação, avaliação de desempenho, avaliações técnicas, modificação de processos e relatórios.



Equipe de enfermagem passa por treinamento de protocolo antitabagismo

Durante os dias 22, 25, 29 de janeiro e 1º de fevereiro, a equipe de enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou por treinamento para a implantação do "Protocolo para Sensação do Tabagismo dos Pacientes em Regime de Internação Hospitalar". A iniciativa tem o objetivo de auxiliar os pacientes que serão internados no hospital a parar de fumar. O protocolo envolve pacientes com mais de 18 anos, que estejam em condições clínicas e manifestem a vontade de parar de fumar.

De acordo com a pneumologista Heicilainy Gondim, responsável pela iniciativa e pelo treinamento, o hospital já

é considerado um ambiente livre da fumaça de cigarros há cinco anos. Para a diretora de serviços multiprofissionais, Rogéria Cassiano, a abordagem ao paciente é realizada quando ele é recebido no leito pela enfermagem, por isso a importância do treinamento de todos os profissionais envolvidos nesta assistência – enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, médicos residentes e residentes multiprofissionais. "O treinamento está voltado para habilitar os profissionais para a triagem, abordagem, tratamento e suporte aos pacientes durante o período de internação e inclusão no projeto".



31

HGG realiza ação de prevenção à saúde do colaborador

O Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT) do Hospital Alberto Rassi - HGG realizou no dia 28 de fevereiro uma ação de prevenção com os colaboradores da unidade em mais uma edição do "Cuidando de Quem Cuida". Desta vez, os colaboradores se reuniram no Jardim da Solistência, onde receberam um kit para um teste rápido de urina. Ao todo foram realizados 284 atendimentos.

Segundo o gerente do setor, Wilmar Felipe Manzi, o objetivo da ação foi prestar um atendimento preventivo ao

colaborador, "Como parte dos nossos trabalhos de prevenção da saúde do trabalhador, realizamos rotineiramente ações como esta e hoje nosso objetivo foi avaliar a condição do funcionário e prestar um atendimento, uma orientação para os casos em que há alterações nos exames de urina", enfatizou.

Todo esse conjunto de ações preventivas integram o programa de qualidade de vida no HGG. O residente em Urologia Daniel de Alencar explica que o teste de urina possibilita diagnosticar qualquer alteração ou infecções urinárias e de rim.



Em ação pré-Carnaval, profissionais do HGG recebem preservativos

Com o intuito de orientar os profissionais sobre a importância de curtir o Carnaval com consciência, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, em parceria com o Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT), promoveu uma ação em todos os setores da unidade. No dia 1 de março, pré-Carnaval, os cipeiros utilizaram perucas, óculos e outros adereços e foram até os postos de trabalho distribuindo preservativos.

"A ideia é reforçar a orientação sobre a importância do sexo seguro, dos cuidados com o corpo e com a saúde. Distribuimos preservativos para alertar que a prevenção é o melhor remédio", destacou o gerente do SESMT, Wilmar Felipe. Para a técnica de enfermagem Katiane Serra esse tipo de ação é importante para conscientizar a equipe e também para levar alegria para o ambiente de trabalho.



3

Fonoaudiologia do HGG realiza orientações sobre protocolo de broncoaspiração à equipe do CTI

A equipe do Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 20 de março, uma apresentação do protocolo de broncoaspiração para os profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade. A sugestão do protocolo faz parte das ações do Departamento de Fonoaudiologia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) que promove nacionalmente a Campanha de Atenção à Disfagia e convidou a equipe do HGG para aderir à ação.

A campanha, realizada em todo o país, visa divulgar a importância da avaliação fonoaudiológica de forma precoce. Mais de 1.200 leitos de 35 hospitais serão beneficiados pela campanha, entre eles, o HGG.

A chefe do Serviço de Fonoaudiologia do HGG, Vanessa Américo, explica que o local da apresentação aos profissionais, no CTI, é ideal, pois é o ambiente com maior incidência de pacientes crônicos com problemas na deglutição. A disfagia é a dificuldade para engolir alimentos ou líquidos que ocorre na garganta ou no esôfago e varia de um desconforto leve a um bloqueio total e doloroso.



Idtech participa de encontro de lideranças da Saúde

Com o intuito de discutir as boas práticas em governança pública entre as lideranças da área da saúde, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) participou no dia 28 de março do evento "A eficiência da Gestão Pública Modelo OSs". Promovido pela organização social Instituto de Gestão e Humanização (IGH), o encontro contou com a presença do secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, entre outras lideranças de saúde.

Gerido pelo Idtech, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG esteve representado pelo coordenador-executivo do Idtech e diretor-geral do HGG, José Cláudio Romero, e o diretor-técnico, Durval Pedroso. "Foi uma espécie de workshop muito produtivo, em que foi discutida a gestão realizada por organizações sociais de saúde e desburocratização. O secretário sempre refere-se às OSs como ferramentas de gestão necessárias, e na ocasião fez algumas citações ao HGG/Idtech, como referência na qualidade da gestão, compromisso com erário público, na qualidade do serviço prestado, na assistência em si, e a capacidade produtiva da unidade", explicou Durval.

O superintendente do IGH, Paulo Bittencourt, abordou o tema "A eficiência da OSs na inovação e gestão da saúde". Ismael Alexandrino ministrou palestra sobre a "Gestão de saúde em Goiás". Já o promotor de Justiça da Saúde e Cidadania do Ministério Público de Goiás, Érico



Cabral, e o promotor de Justiça titular da 1ª Promotoria de Caldas Novas, Eduardo Prego, falaram sobre o tema "Ministério Público no controle sobre os contratos de gestão com as organizações sociais na saúde pública".

O diretor de projetos e Novos Negócios do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), Christian Hart, ressaltou a importância da acreditação no ambiente hospitalar e o CEO da Sucesso Médico, Marcos Carvalho, finalizou abordando sobre "A gestão médica no novo cenário de saúde".

3

Mais de mil colaboradores são imunizados em campanha de vacinação contra a Influenza

Entre os dias 22 a 24 abril, 1,6 mil doses de vacinas foram disponibilizadas para campanha de vacinação contra Influenza no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. A ação foi realizada pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) do HGG e foram imunizados colaboradores efetivos, residentes multiprofissionais, celetistas e terceirizados.

De acordo com a técnica em enfermagem do trabalho, Núzia Lemes da Silva, foi de grande importância a vacinação para os profissionais, uma vez que os funcionários ficam mais expostos no ambiente hospitalar. “Todos estão aderindo à ação, que reflete no bem-estar e na diminuição do absenteísmo”, ressaltou.

A residente de Clínica Médica Maíra Tomé Freitas aproveitou a ação para se vacinar. “A prevenção é o melhor remédio. A direção do HGG sempre pensa no cenário macro e nos proporciona campanhas como essa. Dessa forma, não há desculpas para não se proteger, pois já estamos no ambiente de trabalho”, explicou.



HGG conscientiza colaboradores sobre importância da doação de sangue

Com o objetivo de conscientizar os colaboradores, pacientes, familiares e população em geral sobre a importância da doação de sangue, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em parceria com o Núcleo de Educação Continuada realizaram uma campanha interna entre os dias 10 e 14 de junho. Dentre as ações foram disponibilizados panfletos sobre o tema, uma edição especial do projeto Saúde na Praça e, ainda, a visita de atores fantasiados de super-heróis, com o intuito de mostrar que cada um pode fazer a sua parte. Durante o período da ação, a Unidade Coletora contabilizou 90 atendimentos.

A enfermeira da Unidade Coletora de Sangue do HGG, Anna Carolina Rodrigues, lembra que uma doação pode salvar até quatro vidas. “É importante sensibilizar toda a população. A maioria dos nossos doadores são colaboradores e familiares de pacientes internados. Mas sempre divulgamos que se a pessoa tem boa saúde, ela é uma doadora em potencial, e esse gesto pode salvar muitas vidas”.

O projeto Saúde na Praça encerrou a campanha que foi alusiva ao Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado no mesmo dia do evento, 14 de junho.



Handwritten signature and a circled number '3'.

Após decisão do STF, portaria que afasta gestantes e lactantes de ambientes insalubres é publicada pelo Idtech

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, expediu portaria que estabelece as diretrizes para afastamento remunerado das atividades de gestantes e lactantes, tendo em vista decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no fim do mês de maio, sobre a proibição de trabalhadoras nesta situação em ambientes insalubres.

Pela portaria, as colaboradoras do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, contratadas em regime celetista, assim que confirmem o estado gestacional, devem se apresentar ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), com o relatório ou atestado, assinado pelo seu médico assistente, que comprove a gravidez.

No caso das servidoras efetivas lotadas no HGG, a orientação da Secretaria de Estado de Saúde é que, caso



não tenha um ambiente salubre na unidade de saúde, a gestante procure o órgão público de origem para prestar serviço em um ambiente ou atividade salubre enquanto durar a gestação e lactação.

Residentes do CEAD participam de atividade de autoconhecimento

Residentes que atuam no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) participaram, no dia 3 de setembro, do momento "Flow", que visa levar aos profissionais da unidade estratégias de autocuidado e de cuidados com os pacientes. "Uma das coisas importantes é você saber cuidar do outro, mas principalmente aprender a se cuidar. Porque se você não estiver bem, você não vai ter condições de oferecer um cuidado bom ou de qualidade", afirma a coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Telma Noleto.

A psicóloga Tatiane Mendes, que aplicou o "momento flow", explicou o que foi utilizado. "Trouxe duas ferramentas de autoconhecimento. Entendemos que quando a gente se conhece melhor a gente vive melhor. Trabalhamos com ele duas ferramentas, uma para avaliar questões da personalidade e outra para descobrir quais são as principais forças pessoais que eles têm, que usamos na vida para dar conta das adversidades."

Para os residentes, a iniciativa é uma oportunidade para aprender um pouco de si mesmo e poder usar isso no tratamento do paciente, como cita a residente em Fisioterapia Sávylla Sklabrynne Silva Costa. "Gosto bastante destes momentos flow. São oportunidades para aprendermos



um pouco mais sobre o autocuidado, algo extremamente relevante, considerando que investimos tanto tempo para cuidar dos outros. Esse em específico foi muito interessante porque tratou do autoconhecimento. O importante agora é aprender a usar isso ao nosso favor."

3

Profissionais do HGG assistem palestra sobre Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF)

Médicos residentes e especialistas do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG assistiram no dia 20 de setembro, uma palestra sobre a doença rara Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF). A atividade foi proposta pela preceptora do Serviço de Neurologia da unidade, Susanie Amâncio Gonçalves Rigatto. Na ocasião, o especialista em eletroneuromiografia e em neuropatias periféricas e pós-doutor pelo Institute of Neurology, da London University, Wilson Marques Júnior, explicou a importância do diagnóstico precoce para o tratamento da doença.

A palestra foi realizada no auditório Dr. Luiz Rassi e reuniu profissionais das áreas de neurologia, genética, endocrinologia, urologia, cardiologia, gastroenterologia, nefrologia, entre outras. "A PAF é uma doença rara, no entanto é subdiagnosticada, porque ela não é pensada no momento

que os pacientes aparecem nos consultórios. É uma doença que pode iniciar com problemas neurológicos, cardiológicos, gástricos, urológicos, nefrológicos e envolvem várias especialidades. Ao falar do assunto, nós estamos dando a oportunidade para esses pacientes terem um diagnóstico precoce", explicou Susanie.

Outro ponto importante levantado durante a palestra é que o tratamento permite melhor qualidade de vida para os pacientes. "Uma vez diagnosticada no início, temos como interferir com tratamento, o que ocasiona um retardo na progressão dos sintomas. Essa abordagem, é no sentido de mostrar que atualmente temos a possibilidade de fazer o teste genético nos laboratórios, sem custo para paciente. Estamos com a chance de fazer o diagnóstico e iniciar esse tratamento aqui no HGG", declarou a médica.



Idtech participa do 3º Seminário Goiano de Ouvidorias

No dia 25 de setembro, a gerente da assessoria de comunicação do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), Carolina Pessoni, e a ouvidora do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Jeovânia Monteiro, participaram do 3º Seminário Goiano de Ouvidorias. Realizado pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), em parceria com a Rede Goiana de Ouvidorias, o evento aconteceu no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de Goiás.

O seminário abordou a mediação de conflitos na ouvidoria, ferramentas para o desenvolvimento da cultura do diálogo e da convivência ética, desafios do fortalecimento do controle externo das ouvidorias públicas, relação com a alta gestão e posicionamento, entre outros assuntos. Jeovânia relata que este tipo de evento é muito positivo porque aborda assuntos vivenciados diariamente nas rotinas das ouvidorias.



Handwritten signature and initials.

Sesmt do HGG capacita novos colaboradores com o auxílio de tradutor

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou um treinamento sobre segurança e saúde do trabalhador no dia 8 de outubro para um público diferenciado: três novos colaboradores haitianos. A técnica de Segurança do Trabalho do Sesmt, Lourena de Souza e Silva Barreto, ministrou a capacitação com a presença de um tradutor da língua francesa, para auxiliar os funcionários contratados pela empresa de lavanderia terceirizada BR Laundry. De acordo com a empresa, os colaboradores são muito aplicados e aprenderam com facilidade a nova função de auxiliar de lavanderia, apesar da dificuldade em compreenderem a língua portuguesa.



Colaboradores do HGG participam de cine-debate no Dia Mundial de Cuidados Paliativos

Em comemoração ao Dia Mundial de Cuidados Paliativos, foi realizado no dia 10 de outubro, no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, um cine-debate com o tema: "O Cuidado Paliativo como um Direito à Saúde e a Importância das Diretivas Antecipadas de Vontade". Foram apresentados aos colaboradores do hospital trechos de um episódio da série Three Rivers, do canal norte-americano CBS. O episódio, The Luckiest Man (O Homem Mais Sortudo, em livre tradução), narra a história de Victor, um homem que, após sofrer um acidente de carro, insiste em ser desligado dos aparelhos para que possa doar seus órgãos para outras pessoas que conheceu no hospital. Enquanto isso, os médicos fazem tudo o que podem para salvá-lo.

Após a exibição do vídeo, a geriatra responsável pelo Núcleo de Atenção ao Paciente Paliativo (NAPP), Ana Maria Porto Cavas, a geriatra Elisa de Oliveira Borges, o psicólogo Dimilson Vasconcelos Bezerra e a advogada Vanessa Lemes dos Santos discutiram aspectos éticos e jurídicos sobre a ortotanásia, que é a não interferência na morte, seja por medicamentos ou aparelhos.

"No episódio assistido, nos deparamos com um paciente, em fim de vida, que desejava doar seu coração para um jovem que conheceu no hospital. Analisar casos concretos é sempre muito bom para estudos sobre ética



profissional. No Brasil, essa ideia seria impossível, por vários motivos legais", diz a advogada, que completa que a experiência foi nova para ela. "Apesar de trabalhar há tanto tempo com Direito Médico foi a primeira oportunidade que tive de analisar e comparar um 'filme' com a legislação brasileira sobre o tema".

Médico Neurocirurgião Carlos Drummond é homenageado pela alta direção no HGG

O médico neurocirurgião Carlos Roberto Sampaio de Assis Drummond encerrou as suas atividades no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em virtude da sua aposentadoria como servidor efetivo do Ministério da Saúde. Ele foi homenageado pela diretoria do hospital e chefias dos serviços médicos no dia 15 de outubro. O médico recebeu uma placa que destaca o trabalho realizado no serviço de Neurocirurgia da unidade hospitalar.

Carlos Drummond enfatizou o quanto se sente honrado por todos os anos que dedicou à neurocirurgia no HGG. "Nós temos que ter tempo para se dedicar aquilo que gostamos. Não basta você ser cirurgião, você tem que ser um excelente cirurgião, que você possa ser lembrado pelo bem que fez, porque isso é eterno, isso ninguém tira."

Por fim, Drummond ressaltou o salto de gestão proporcionado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pelo gerenciamento do HGG, ao assumir o trabalho na unidade de saúde. "Destaco o quanto foi importante o nosso momento no Idtech, o quanto a instituição fez com que nós todos tivéssemos mais esperança que a maioria de nossos sonhos fossem realizados, e isso nos deixa vivo. O instituto nos propiciou, dentre tantas outras, a oportunidade de criar a residência de neurocirurgia, que esse é um legado muito grande e que continua, independente de eu atualmente não estar mais na instituição. Eu agradeço muito, foi uma honra estar aqui durante esse período".



Com o tema "Qualidade de Vida", Dia do Hoteleiro é comemorado no HGG

Para homenagear o Dia do Hoteleiro, que é comemorado no dia 9 de novembro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu palestras com o tema "Qualidade de vida", nos dias 8 e 11 de novembro. A gerente de hotelaria, Jorgeanne Lutha, afirma a importância que cada colaborador tem para o crescimento do hospital. "Cada uma dessas pessoas tem a função de contribuir com os resultados almejados pelo hospital, então nós não poderíamos deixar passar em branco este dia. Nós estamos buscando mostrar para eles o quanto eles são importantes para o hospital, sem eles aqui não conseguiríamos proporcionar um atendimento com qualidade aos pacientes e acompanhantes."

Maria Aparecida Martins, auxiliar em serviços gerais, contou o efeito dessas orientações para sua vida profissional e pessoal. "Essa palestra foi ótima, melhorou minha autoestima. Clareou mais ainda o que eu faço aqui dentro do hospital, e mostrou o valor do meu serviço", declarou.



3

Colaboradores da lavanderia do HGG fazem exames periódicos em unidade móvel

Um caminhão da empresa MedFácil esteve no estacionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no dia 20 de novembro, para a realização do exame periódico dos funcionários terceirizados da empresa BR Laundry, que atua na lavanderia da unidade hospitalar. O exame é uma exigência da Secretaria de Trabalho, antigo Ministério do Trabalho e Emprego, atualmente parte integrante do Ministério da Economia. O acompanhamento da saúde ocupacional dos colaboradores terceirizados também é acompanhado pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho do hospital (SESMT/HGG).



HGG realiza semana de prevenção a acidentes

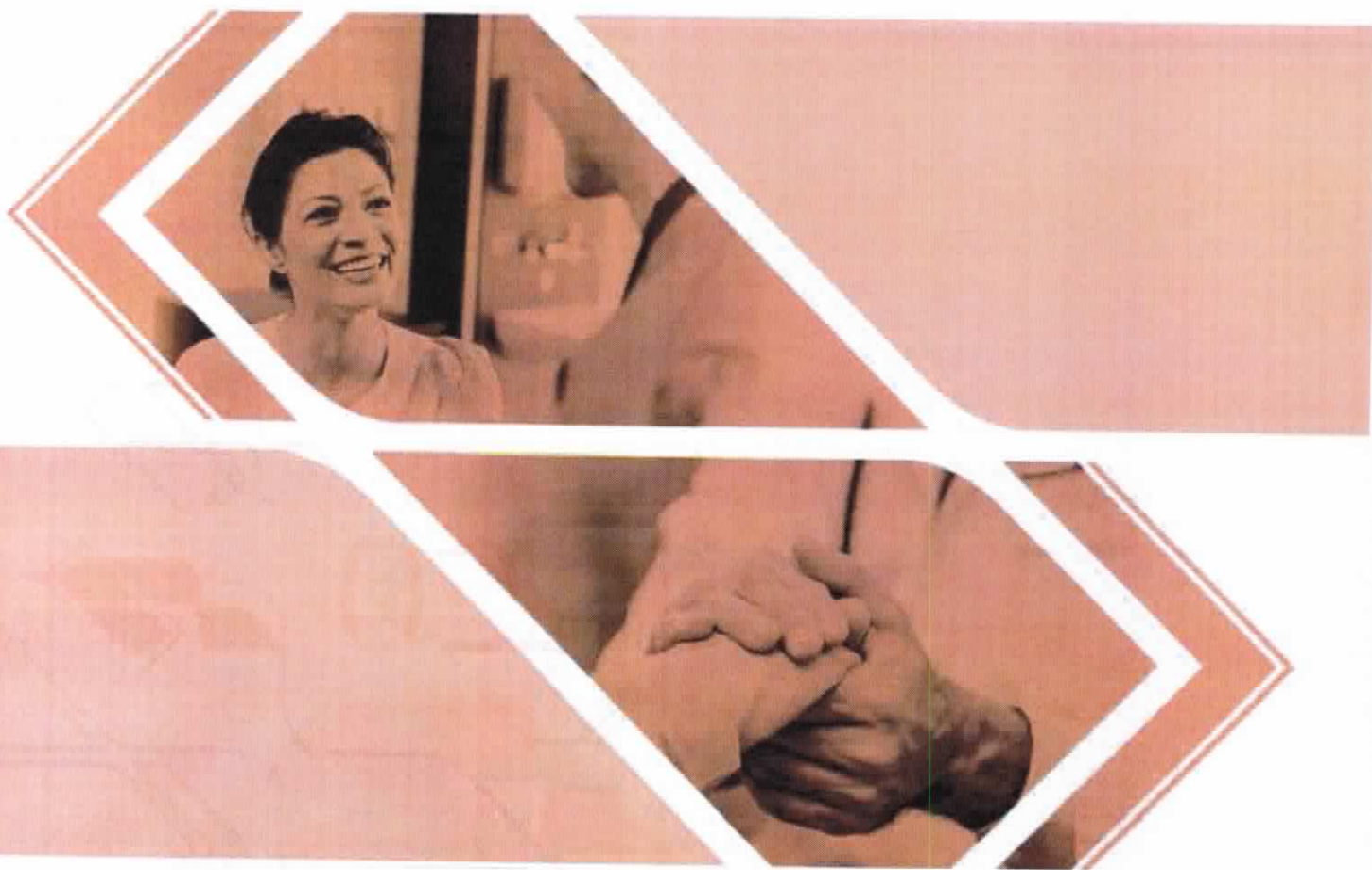
O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou entre os dias 16 a 20 de dezembro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Durante a programação, foram realizadas palestras sobre alimentação saudável, envelhecimento saudável, motivação no trabalho

e assédio moral e sexual no trabalho. Também foi realizada ginástica laboral com nas clínicas médicas e cirúrgicas, Centro Cirúrgico, UTI, Cuidados Paliativos, colaboradores do Apoio, AMA, Manutenção, Logística, Hotelaria e Administrativo.



Handwritten signature and the number 3 inside a circle.

09 Controlo Social



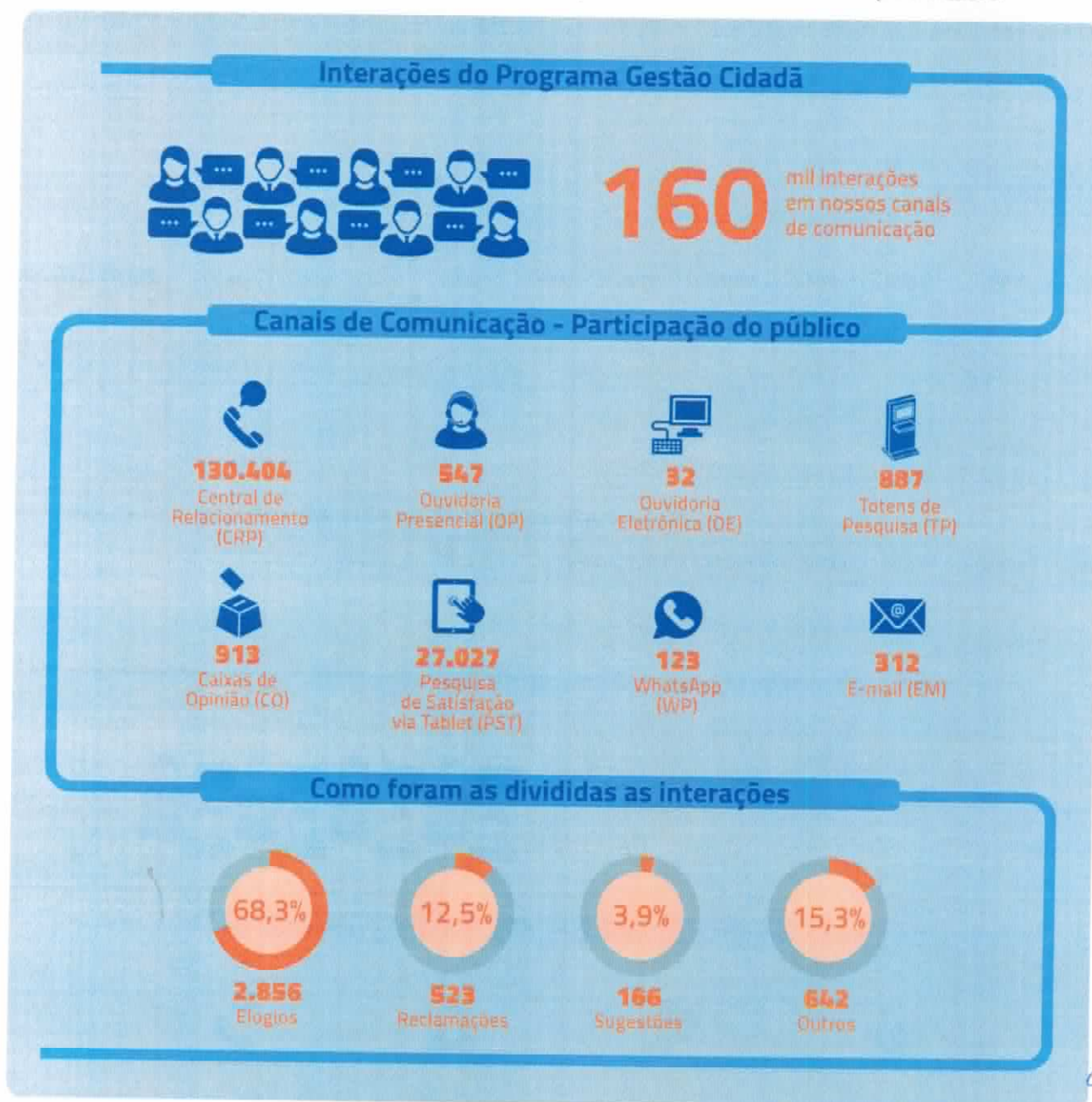
2
3.

Balanço do Programa Gestão Cidadã

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG adotou o Programa Gestão Cidadã para abrir espaços para a participação dos usuários que frequentam a unidade. Através da central de relacionamento, ouvidorias presencial e eletrônica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opinião, e-mail e WhatsApp, os usuários podem opinar sobre o atendimento, sugerir o que pode ser melhorado, entre outras manifestações. Dessa forma, a administração do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a partir delas, fundamenta as decisões que podem

ser uma alternativa para melhorar o atendimento no HGG.

Em 2019, o HGG recebeu 2.856 elogios espontâneos, 607% a mais que o ano anterior, quando foram contabilizados 404. O Programa Gestão Cidadã foi implantado em 2014, oferecendo vários canais de interação com o público. Os pacientes são importantes fontes de opiniões e sugestões, por isso, são fatores determinantes no programa. As mais de 2,2 mil informações obtidas da voz dos pacientes em 2019 auxiliam na mensuração da qualidade, contribuindo dessa forma para a melhoria contínua dos serviços oferecidos.



Fonte: Idtech/HGG

[Handwritten signature]

Presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Alego elogia HGG

Em maio de 2019, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Gustavo Sebba (PSDB). O objetivo foi conhecer as condições de atendimento oferecidas pelo hospital, verificar as instalações, os equipamentos e as condições de funcionamento da unidade de saúde. O deputado foi recebido por toda a diretoria do hospital e fez questão de conversar aleatoriamente com pacientes que estavam sendo atendidos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

Foi o caso da dona de casa Iva Maria da Silva Mota, 58 anos. Acompanhando o marido que faz tratamento na unidade após sofrer três derrames cerebrais, a mulher elogiou o atendimento do hospital estadual. "Ele faz tratamento aqui no HGG há um ano e eu acho muito bom. Geralmente sou bem atendida, as meninas que me recebem já encaminham para o médico, não tenho o que reclamar. A minha dificuldade mesmo é na unidade básica de saúde, conseguir o primeiro atendimento de urgência", relatou pra o deputado.

A visita técnica percorreu a unidade passando pela Central Humanizada de Internação (CHI), Assessoria de Tecnologia da Informação, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Central de Material Esterilizado (CME), Ala de Cuidados Paliativos, Centro de Terapia Intensiva (CTI), entre outros setores. Após a visita, o deputado elogiou a estrutura e o atendimento do hospital. "Eu sempre digo que o HGG é uma exceção no País, não é só em Goiás. A qualidade do serviço oferecido aqui é diferenciada dos demais hospitais estaduais, de outras unidades do Brasil inteiro, inclusive unidades particulares", ressaltou.

O deputado, que é médico, explicou que fez um período de especialização no HGG, durante a transição de

gestão do Estado para a organização social Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). "Há dois anos estive aqui com a Comissão e a história do HGG eu conheço há muito tempo. Tive a oportunidade de trabalhar aqui quando ocorreu a transição do modelo de gestão direto do Estado para o modelo de gestão através da OS, e isso proporcionou uma revolução na qualidade do atendimento oferecido por esse hospital, tanto para os pacientes que recebem esse atendimento ambulatorial e cirúrgico, quanto para os profissionais da unidade, que tem hoje a seu dispor equipamentos modernos e uma estrutura adequada".

Entre os avanços da primeira visita para a atual, Sebba ressaltou o título de acreditação hospitalar. "Da primeira visita da Comissão para hoje, nós constatamos que a unidade tem se aperfeiçoado cada vez mais, por exemplo, na primeira visita a unidade estava com o segundo nível da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e agora fomos informados que não só atingiram o nível máximo que é o 3, mas também mantiveram esse título, o que comprova que esta unidade tem um compromisso com a qualidade e excelência no serviço prestado a comunidade, e também com a expansão, se modernizando e ampliando os espaços".

Sebba também falou sobre a renovação do contrato de gestão do Idtech, com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). "Esta unidade precisará aumentar a produtividade com metas colocadas pela SES, e nós estamos acompanhando para verificar como isso será feito, como vai acontecer essa produção e adequação do hospital. A Comissão estará acompanhando esses números e as dificuldades que a unidade possa ter, intermediando junto a SES. O nosso objetivo é trabalhar para que essa unidade seja cada vez mais produtiva, mas sem perder sua principal característica, que é a qualidade no atendimento".



3

Seminário realizado no HGG sobre Doenças Raras é pauta de moção da Assembleia Legislativa

O deputado estadual Dr. Antônio (DEM) solicitou, por meio da Resolução nº 589, moção elogiando a iniciativa do Serviço de Doenças Raras do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG de promover o Seminário sobre Doenças Raras e lotou o Auditório Dr. Luiz Rassi. O evento teve como intuito sensibilizar os médicos e equipe multiprofissional, já que uma pessoa com uma doença rara passa, em média, por dez médicos e leva cerca de quatro anos para ter um diagnóstico correto. O que agrava essa situação de difícil diagnóstico é a falta de informação tanto entre os profissionais de saúde, quanto entre o paciente e os seus familiares.

O médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, responsável pelo serviço, falou sobre a sua satisfação ao saber da moção. "É muito importante ter esse reconhecimento por parte do poder público, uma vez que dependemos da implantação das políticas públicas para poder dar uma boa assistência para os pacientes", ressaltou o médico.



Idtech participa de audiência pública sobre regulação de vagas no SUS

Com o intuito de discutir a regulação de vagas no Sistema Único de Saúde – SUS, deputados e representantes do Estado e municípios participaram de audiência pública, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Os coordenadores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, José Cláudio Romero, Lúcio Dias e Rafael Nakamura participaram do evento. Atualmente, a organização social é responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e da Hemorrede de Goiás (Hemogo), juntamente com o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino Júnior.

O presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa, deputado Gustavo Sebba (PSDB), que promoveu a discussão, defendeu que é preciso ampliar os mecanismos de controle e de integração, criando assim uma rede estadual de regulação.

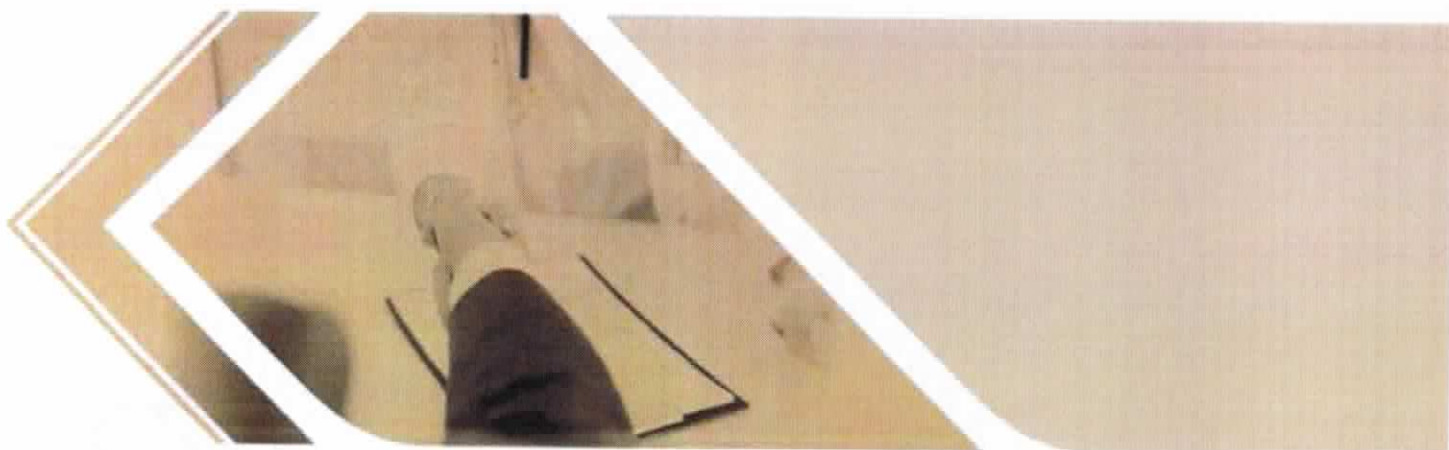
Ismael ressaltou que as práticas regulatórias utilizadas atualmente acabam dificultando o acesso assistencial para a maioria dos municípios. "As nossas práticas de regulação, hoje, não atendem aos princípios SUS, isso é muito claro pra gente. Ao invés de prover acesso, nós acabamos o restringindo aos municípios. O paciente que necessita de tratamento, se precisar falar que é de outro município, ele vai falar, e isso não é culpa dele. A fila sempre vai existir, mas é preciso administrar bem com o pouco que se tem e fazer um bom trabalho. Nós temos que enxergar os erros históricos e



como os pacientes sofrem diariamente", afirmou o secretário.

De acordo com o coordenador de regulação assistencial do Idtech, Rafael Nakamura, o aperfeiçoamento dos mecanismos regulatórios é fundamental na busca por qualidade na prestação de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). "Boa parte das dificuldades e mazelas atribuídas ao SUS não estão relacionadas aos vazios assistenciais ou às precariedades estruturais e profissionais. Estão ligadas visceralmente aos processos regulatórios erráticos, vulneráveis a influências externas e planejados a despeito do pensamento em rede".

10 Relações Institucionais



J
3

Idtech se reúne com novo secretário de saúde do Estado

Coordenadores e diretores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) reuniram-se com o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, que assumiu o cargo em janeiro de 2019. Além do Idtech, o secretário se reuniu com todas as organizações sociais que têm contrato com o Governo.

Na ocasião, o Idtech apresentou o trabalho realizado pela entidade, explicou sobre o perfil de atendimento e confirmou os valores que ainda não foram repassados. Na área da saúde, atualmente o Idtech é responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Dr. Nion Albernaz (Hemogo).



Superintendente da Sest-SUS conhece HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 15 de janeiro de 2019, a visita da Superintendente de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (Sest-SUS), Luciana Vieira Tavernard de Oliveira e o coordenador geral das Coremes, Belchor Calaça. Os profissionais foram até a unidade para participar da solenidade de posse da nova coordenação da Comissão de Residência Médica (Coreme) do hospital e aproveitaram para conhecer a estrutura do HGG.

Recepcionados pela diretoria do HGG, eles conheceram o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Painéis de Gestão à Vista, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Ala de Cuidados Paliativos, entre outros. Durante o percurso, os diretores também explicaram sobre o trabalho desenvolvido na unidade desde que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu o HGG, em março de 2012. Entre os avanços, foram destacados os projetos de humanização como o Arte no HGG e Sarau do HGG.



Handwritten signature and the number 3 inside a circle.

Secretário de Estado da Saúde visita HGG

O secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG a fim de conhecer a unidade, seus avanços estruturais e processos implantados após a gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Acompanhado da comitiva do Hospital de Amor, antigo Hospital de Câncer de Barretos (SP), instituição de saúde filantrópica especializada no tratamento e prevenção de câncer, a equipe percorreu a Central de Internação Humanizada (CHI), Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Unidade de Reabilitação Cardíaca e Fisioterapia, Central de Material Esterilizado (CME), Clínica Cirúrgica, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Auditório Dr. Luiz Rassi.

O titular da pasta, que é médico, já atuou no HGG em 2008, conhecendo o hospital antes da gestão da OS, se mostrou animado com a realidade atual e elogiou a unidade. “Eu já conhecia o HGG, pois trabalhei aqui em 2008, época em que a estrutura física era bastante precária e os profissionais que trabalhavam não eram bem estabelecidos. E foi uma grata surpresa essa visita, por encontrar um hospital bastante organizado, com foco na humanização, que nós precisamos estender para toda a rede, protocolos bem estabelecidos e uma equipe engajada. Então, é um hospital que nós contamos como estratégico para a nossa gestão e que precisamos fomentar cada vez mais o serviço”, avaliou Ismael Alexandrino.



Idtech participa de reunião com ouvidores do SUS

Em fevereiro de 2019, a Ouvidoria do SUS realizou uma reunião com todos os ouvidores que atuam nas unidades de saúde do Estado de Goiás. A reunião aconteceu na sala do ConectaSUS, na sede da Secretaria Estadual de Saúde, e abordou sobre registros de manifestações, disseminações e do alinhamento dos trabalhos realizados por todas as Ouvidorias estaduais. Participaram do encontro, profissionais dos hospitais estaduais geridos por organizações sociais, entre outros.

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e a Hemorrede Pública de Goiás foram representados pela ouvidora, Jeovânia Monteiro, e pela assessora de comunicação, Pâmella Cardoso, ambas unidades são administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Responsável pela Ouvidoria SUS de Goiás, o ouvidor Hardwicken Miranda Vargas, explicou que as ouvidorias são efetivos instrumentos de gestão e precisam ser padronizados. “A essência da Ouvidoria do SUS é ser instrumento



de gestão. Precisamos ser atuantes e sabemos que não recebemos só elogios, é preciso transparência nos dados”, ressaltou. O ouvidor explicou ainda sobre a importância dos ouvidores abrirem o painel no Conecta SUS e verificar constantemente os indicadores das unidades.

Handwritten signature and initials.

Governo de Goiás renova contrato de gestão do HGG

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, apresentou no dia 20 de março os termos da renovação do contrato de gestão com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) para a administração do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) por mais um ano. A renovação do contrato foi anunciada durante solenidade no auditório Dr. Luiz Rassi, no 5º andar do HGG.

O novo acordo traz algumas alterações, entre elas, a redução do valor mensal global de R\$ 13.199.739,29 para R\$ 10.809.374,16, sendo que, deste valor, mensalmente são deduzidos os descontos estatutários, ou seja, o valor total da folha de pagamento dos servidores do Estado, que gira em torno de R\$ 3,6 milhões, já que o valor é variável mês a mês. Além disso, houve incremento no número de

internações, cirurgias e de consultas ambulatoriais.

Para o diretor técnico do hospital, Durval Pedroso, a redução do contrato mostra a capacidade de melhoria da gestão operacional da unidade. "É uma forma inteligente de se utilizar a gestão dentro do hospital para intensificar os serviços, ofertando mais cirurgias e mais procedimentos à população", disse.

Dentro do rol de atendimento do HGG, várias especialidades são contempladas, mas a unidade tem se destacado nos últimos anos no serviço de transplantes, principalmente o de rim. "O HGG está entre os dez maiores centros de transplantes de rim do país. Em 2018 inauguramos o serviço de transplante de fígado e já realizamos cinco procedimentos", pontua.



Comissão Nacional de Ética em Pesquisa visita CEP do HGG

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no mês de março, com o objetivo de acompanhar o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da unidade. Os membros da Comissão foram recepcionados pelas coordenadoras e integrantes do CEP e pela diretoria do hospital. A visita faz parte do processo de qualificação dos CEPs de todo o país, que é realizado pelo Conep.

De acordo com a vice-coordenadora do CEP do HGG, Adriane Espíndola, as visitas da Conep estão sendo realizadas em diferentes Comitês do país e faz parte do processo de qualificação dos CEPs, realizado pela Comissão. "Foi uma oportunidade para apresentar a forma como o nosso Comitê funciona, incluindo a infraestrutura, dinâmica das reuniões, estrutura dos pareceres emitidos, estratégias de acompanhamento das pesquisas vinculadas ao comitê, entre outros aspectos. Agora, após a visita, os membros da Conep elaborarão um relatório indicando os pontos fortes e as oportunidades de melhorias", declarou.



3

Ministro da Saúde, senador por Goiás e governador Ronaldo Caiado visitam CEAD

Em abril de 2019, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), unidade anexa ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, recebeu a visita de uma comitiva composta pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o governador do Estado, Ronaldo Caiado, e o secretário de saúde, Ismael Alexandrino, acompanhado pelo senador Jorge Kajuru, dentre outras autoridades, com o objetivo de conhecer o centro, que é considerado um projeto inédito no país.

Inaugurado em junho de 2018, o Cead proporciona acompanhamento integral aos pacientes, evitando que complicações decorrentes do diabetes não se agravem, melhorando a qualidade de vida do portador da doença.

O governador apresentou a unidade ao ministro e afirmou que está buscando alternativas para que a saúde em Goiás passe a priorizar o diabetes, doença base atualmente responsável por 42% dos óbitos em todo o país.

“O CEAD será um centro de referência não somente ambulatorial, mas também referência em cirurgias em diabéticos. Estamos buscando as melhores alternativas nesse

momento. Diabetes é a causa morte da maioria dos casos, por isso, temos que ter um sistema nas nossas policlínicas do Estado de Goiás para que o CEAD, que o senador Jorge Kajuru se empenhou para montar, se torne o Centro de referência para trazeremos os pacientes mais graves para que sejam tratados tanto do ponto de vista ambulatorial, como do ponto de vista cirúrgico, considerando que os cirurgiões que estão aqui são referência em todo o país”, pontuou Caiado.

De acordo com o ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta, a ideia é levar o projeto do CEAD para outras unidades do país. “A responsabilidade de vocês aqui em Goiás é fazer com que as pessoas se conscientizem que o diabetes é uma doença crônica que tem controle, mas ainda não tem cura. Nossa ideia é fazer no país centros especializados inspirados no CEAD de Goiás com podólogos, oftalmologistas, nutricionistas, ortopedistas, ou seja, centros multidisciplinares. Foi ótimo ver esse exemplo e tenho certeza que o tempero goiano aqui da terra do pequi vai servir de inspiração para todo o país”, destacou.



3

Brigada do Crer acompanha Simulado de Incêndio no HGG

No mês de maio de 2019, o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) promoveu mais um simulado de incêndio no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. A atividade tem como objetivo treinar os brigadistas para futuras situações de emergência. O simulado aconteceu no quarto andar, próximo ao setor de Hemodiálise, e contou com a presença de integrantes da Brigada de Incêndio do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).

Toda a situação de um possível incêndio é simulada, desde a evacuação do local até mesmo o socorro das vítimas. A técnica de enfermagem da Hemodiálise Norma Cardoso Teles, que participou como vítima, elogiou a iniciativa e complementou que se sente mais segura por saber que em seu local de trabalho existem pessoas treinadas para essas situações. "Eu já participei de algumas palestras sobre isso



no Corpo de Bombeiros e achei interessante. É muito importante esse tipo de treinamento, porque se um dia acontecer de verdade, o pessoal sabe como proceder", destacou.

Cremeço visita HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do vice-presidente do Conselho Regional de Medicina de Goiás – Cremeço, Paulo Vencio. Após reunião com a alta direção da unidade para tratar questões pontuais, o médico percorreu os principais setores do hospital incluindo Central Humanizada de Internação (CHI), Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e Central de Material Esterilizado (CME).

"O HGG é um excelente hospital, mantém uma quantidade expressiva de atendimento ambulatorial de pacientes hospitalizados. O Cremeço sempre se coloca às ordens aos hospitais, as unidades, aos diretores técnicos, para que a gente possa fazer um conjunto de ações, visando sempre o atendimento otimizado da população", explicou.



J
3.

Alunos de faculdade de Brasília visitam HGG

Alunos do curso de Gestão Hospitalar da Faculdade LS, de Brasília, estiveram em Goiânia para visitar e conhecer as instalações do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Os 28 alunos foram recepcionados pelo diretor-administrativo do hospital, Alessandro Purcino, que fez uma apresentação sobre a estrutura e como funciona o hospital, a gestão por parte do Idtech e os serviços prestados pela instituição.

Após a apresentação, eles percorreram o hospital, conhecendo a estrutura. Responsável pela visita, a professora Estela Juliana Alves de Oliveira diz que o objetivo é inserir os alunos na realidade da administração hospitalar. “Nós temos vários estudantes do curso de gestão hospitalar. Eles estão vindo para poder conhecer todo o sistema de gestão que tem dentro da área da saúde e que o mer-



cado tem para eles hoje.” A escolha do hospital, diz Estela, se deve ao fato dele ser uma referência em gestão. “É um hospital de referência, tivemos indicação. Fomos recebidos e atendidos quando procuramos.”

Diretor Administrativo do HGG participa de audiência pública na Alego

O diretor-administrativo do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Alessandro Purcino, apresentou o sistema de monitoramento da unidade hospitalar na audiência pública, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), para falar sobre a segurança nos hospitais. Purcino pontuou que o HGG conta com câmeras de monitoramento desde 2013 e que tais aparelhos, colocados em locais estratégicos, não desrespeitam a privacidade dos pacientes. Citou ainda que o monitoramento de pacientes por câmeras não é exigência para os programas de acreditação pelos quais o hospital passou (ONA 1, 2 e 3) e passa atualmente o hospital, desta vez para acreditação internacional.

A audiência pública foi de iniciativa do deputado Cairo Salim, autor de dois projetos de lei sobre o tema. Um prevê a instalação de câmeras de segurança em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e corredores e o outro a obrigatoriedade do uso de pulseiras sonoras em recém-nascidos,

com o objetivo de evitar sequestro da criança. Em sua explanação, Purcino relatou que o HGG conta com mais de 260 câmeras em corredores, áreas administrativas e áreas interna e externa do prédio. Citou ainda o projeto arquitetônico implementado no hospital, que dá uma ampla visão para médicos e enfermeiros de todos os leitos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI), mantendo a segurança e preservando a privacidade de pacientes. “Só não filmamos dentro dos consultórios, clínicas e da UTI”, ressalta ele.

Durante o debate foi discutido que o problema da segurança dos pacientes vai muito além da instalação de câmeras de segurança. Sua utilização, além de provocar um conflito ético pela exposição do paciente, não evitaria crimes, apenas possibilitaria a identificação do autor. Ao fim da audiência, diz Purcino, o deputado saiu convencido de que ele precisa revisar os projetos de lei e disse que irá continuar em comunicação com os demais atores.



Diretoria do HGG participa de reunião com a SES sobre ampliação de educação na área

A diretoria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se reuniu com o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino Júnior, com a superintendente de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS, Luciana Vieira, e diretores dos hospitais estaduais e das organizações sociais que gerem as unidades para debater a estruturação do serviço de ensino e pesquisa nos hospitais. Luciana Vieira tratou de temas como pesquisas patrocinadas, residência médica e multiprofissional, internato médico, estágios, entre outros, e ressaltou a importância da implantação de comitês de ética e pesquisa nas unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Já Ismael Alexandrino frisou a necessidade de protagonismo do ensino e pesquisa no SUS. “Precisamos estruturar solidamente essa área em nossas unidades, valorizando a educação e a formação dos profissionais”, disse o secretário.

O diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso, explica que a secretaria convocou todos os hospitais públicos do Estado para falar de uma nova perspectiva de investimento e de maior atuação da secretaria de Estado de Saúde no âmbito de ensino. A Escola de Saúde, pontua o médico, vai estar mais próxima dos hospitais no que se refere ao ensino, não só enquanto residências médicas e multiprofissionais, mas também na pesquisa. “Foi divulgado que existem linhas e fundo de crédito para pesquisa, linhas de ação para a pós-graduação e fellowships, que são especializações e subespe-



cializações de áreas médicas”, comenta o diretor do HGG.

Durval pontua ainda a vocação do HGG para o ensino. “O HGG é um dos hospitais que tem um dos maiores quantitativos de médicos residentes e residentes da área multiprofissional entre os hospitais da rede, talvez o que tenha maior número de residentes. Em média, são cem médicos residentes e 20 residentes multiprofissionais, levando em conta todos os anos. Além disso, oferece mais de 50 vagas de estágio para graduação em medicina e em enfermagem. As especialidades estão sempre apresentando trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais. Ele surgiu como hospital escola e sempre se manteve como hospital escola”, finaliza.

HGG recebe o Comitê de Residência da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia

O serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do Comitê de Residência e Treinamento (CRT) da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia (ABORL-CCF) para acompanhar e avaliar os serviços de residência do hospital, verificando se realmente estão cumprindo os pré-requisitos básicos da especialidade. A última visita tinha acontecido há três anos.

O coordenador da Residência em Otorrinolaringologia do HGG, o médico Ricardo Gimenes Ferri, destacou que os avaliadores se surpreenderam com a qualidade do hospital, por ser do SUS, e ter todo o cuidado com os pacientes, com a estrutura física e os equipamentos, elogiando também o serviço, que posteriormente, irão classificar.

“Eles também ficaram satisfeitos com a relação de preceptores com a quantidade de residentes, que é uma relação incomum hoje. Nós somos seis preceptores para três residentes, sendo que o comum é justamente o contrário. E



também ao ver que é um hospital que tem internato, que tem ensino, que tem uma Coreme bem estruturada, que tem uma diretoria de ensino, que os preceptores têm mestrado e doutorado. Enfim, acredito que o HGG, com certeza, está dentro das residências mais estruturadas do país”, enfatizou Ricardo.

Técnicos do Credeq conhecem os fluxos de trabalho do HGG

Os técnicos do Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química de Aparecida de Goiânia Prof. Jamil Issy – CREDEQ fizeram visita técnica ao Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG para conhecerem os fluxos do Núcleo Interno de Regulação, do serviço de Nutrição e do serviço de Hotelaria da unidade.

Natália Alves, diretora de Enfermagem do HGG, apresentou as estruturas da enfermagem, nutrição e hotelaria, assim como os fluxos de todos os processos do HGG. "Apresentamos as evidências das melhorias implantadas pela instituição e eles ficaram bastante impressionados com nossa estrutura organizacional, com nossos fluxos de trabalho, com parte da tecnologia da informação e ficaram bastante satisfeitos com a qualidade e estrutura da unidade".

A nutricionista clínica Janaina Maluf de Novais, que integra o núcleo de segurança do paciente do CREDEQ, ficou encantada com o HGG e com os serviços oferecidos. "Esta visita técnica teve o intuito de conhecer o fluxo do hospital, o tipo de material usado, quais são os métodos implantados, para fazermos um trabalho de melhoria no CREDEQ. Acredito que dá para levar muita coisa para implantarmos, como o sistema de distribuição e



etiquetagem das refeições, a área de dietoterapia, que é excelente e funciona muito bem".

Já Carlos Martins, responsável pelo Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (Same) do CREDEQ, destacou a qualidade e a modernidade no atendimento do HGG. "Vim conhecer melhor o fluxo de atendimento das internações, que tem profissionais com um conhecimento muito elevado. O hospital está de parabéns", afirmou.

Superintendente de tecnologia da SES destaca serviço de tecnologia da informação nas unidades geridas pelo Idtech

O Superintendente de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Renato Alves, visitou as unidades de saúde administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Acompanhado pelo gerente do Centro de Informações Estratégicas em Saúde (Conecta SUS), Carlos Augusto Tibiriçá, e por coordenadores do Instituto, Alves visitou o Hospital Estadual Alberto Rassi-HGG, o Centro de Atenção ao Diabetes (CEAD) e o Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz.

A visita teve o intuito de promover uma maior integração entre área de Tecnologia da Informação (TI) do Idtech com o da secretaria, como explica o superintendente. Após a visita, Renato Alves elogiou o que viu nas unidades administradas pelo Idtech. "A visão foi sensacional. Acho que vocês estão bem avançados. Eu já venho de outros locais, já trabalhei em Brasília e o que a gente está vendo é o seguinte: o que hoje já existe aqui com vocês é um avanço e



o que está projetado para curto prazo acho que vai melhorar muito à população também, com o resultado dos exames que vocês vão começar a prestar para eles."

Xeroderma Pigmentoso: HGG é convidado para participar de Audiência Pública no Senado

Referência no tratamento de portadores de Xeroderma Pigmentoso (XP), o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu convite da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal para participar de Audiência Pública sobre o tema. Entre os participantes da mesa estavam o presidente da Comissão, senador Paulo Paim (PT-RS), a presidente da Associação Brasileira de Xeroderma Pigmentoso (AbraXP), Gleice Machado, e profissionais do HGG: o médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, a dermatologista Larissa Pimentel e a psicóloga Telma Noleto. O senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO), um dos idealizadores da Audiência, enviou carta justificando a sua ausência: estava internado para a retirada de um tumor benigno no pâncreas.

Além dos profissionais do HGG, participaram da mesa: a doutora em Bioquímica e Genética, Francylli Melo Andrade, que representou a dermatologista Sulamita Chaihub; a médica dermatologista contratada pela Prefeitura de Faina, Fernanda Carvalho; a juíza de Direito da 1ª Vara da Comarca de Goiás, Alessandra Gontijo do Amaral; a responsável pelo Instituto Vidas Raras, Regina Próspero; e a representante do Ministério da Saúde, Jaqueline Silva Misaël. A diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, a diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogêria Cassiano, e o assessor institucional do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), Alex Lima, também acompanharam a Audiência Pública representando a unidade hospitalar e a organização social, respectivamente.

O médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, responsável pelo Serviço de Doenças Raras do HGG, explicou a importância do aconselhamento genético. “É um processo complexo que vai durar toda uma vida. Ele

lida principalmente com o risco de recorrência das doenças. Quando a gente fala de uma doença genética, as pessoas pensam em uma doença em que existe um risco em outras gerações. O aconselhamento atua tanto na prevenção primária quanto na prevenção secundária. Uma parte do aconselhamento é deixar a pessoa capacitada e informada sobre a condição de saúde que ela tem, para ela tomar os cuidados necessários. Infelizmente a maioria das doenças genéticas são incuráveis, e no caso do Xeroderma, a principal medida a ser tomada é a fotoproteção, pensando na prevenção da redução de risco de tumores. O profissional que faz aconselhamento genético não dá conselhos, ele age na prevenção primária, antes de a doença aparecer. Ele informa a pessoa que é acometida e dá o poder de decisão para a pessoa. A partir daí ela vai escolher o que é melhor para a vida dela”.

A médica dermatologista e responsável pelo Ambulatório de Xeroderma Pigmentoso no HGG, Larissa Pimentel, apresentou novas formas de tratamento para a doença e levou esperança para os portadores. “Muitas vezes nos deparamos com pacientes que mesmo com uma rotina de tratamento adequado, que faz uso regular de protetor solar, que toma medicamentos orientados pelos dermatologistas, evoluem com graves tumores que levam, muitas vezes, à mutilação. Em outros casos, os pacientes evoluem com tumores que colocam a vida em risco, como o melanoma. Hoje já existe uma esperança para esses pacientes que apresentam os casos tão graves. Uma das formas de tratamento é a imunoterapia. Após a minha experiência com esses pacientes, o que tenho para falar é que atender o Xeroderma Pigmentoso faz você mudar a forma como você enxerga a vida”, declarou a médica, emocionada.



3

Gestores de saúde participam de Capacitação Fiscal Multidisciplinar no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG sediou em outubro a primeira edição do programa de Capacitação Fiscal Multidisciplinar de Saúde e Segurança do Trabalho. Realizado pela Auditoria Fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO). O evento foi realizado no Auditório Dr. Luiz Rassi, e reuniu gestores, diretores e responsáveis técnicos da área de segurança do trabalho de cerca de 50 unidades de saúde do Estado.

A presidente do Conselho Regional de Farmácia de Goiás (CRF-GO), Lorena Baía, abriu a solenidade ressaltando a importância dos farmacêuticos em unidades de saúde. “Minha satisfação é saber que entre as seis palestras na programação temos três farmacêuticos como palestrantes. O conselho investe muito na qualificação do farmacêutico, gratuitamente. Temos uma equipe de fiscalização que tem contribuído com a SRT. A gente acredita que esse farmacêutico deve estar presente para somar à equipe multiprofissional de saúde, para trazer melhores resultados terapêuticos para a comunidade que é assistida, para orientar o paciente, reduzir custos com internação hospitalar, auxiliar nas melhores escolhas terapêuticas”.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, afirmou que a capacitação é um marco no Estado. “Eu como gestor da saúde jamais vou me acostumar com aquilo que não é correto. Digo sempre que o SUS é muito mais que



saúde pública, o sistema é único. O privado faz parte do SUS, e está representado aqui. Me dá arrepios ouvir a expressão que nem parece público. Esse discurso eu refuto veementemente. O fato de ser público não deve ser colocado em segundo plano, com estética que não acolhe, com segurança que não é a melhor. Ledo engano daqueles que dizem que não dependem do SUS, todos dependem. Parabenizo a iniciativa. Ser pioneiro tem seu preço, a energia gasta é maior, mas o prazer em deixar o legado é impagável.”

Diretores da Hemorrede e do HGG recebem homenagem na Câmara de Goiânia

A diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart; o diretor-técnico do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG), Durval Pedroso; a diretora de enfermagem da unidade hospitalar, Natalie Alves, e o médico Marco Antônio Mendes Castilho, que também atua no hospital, foram algum dos homenageados na sessão especial em homenagem ao Dia Mundial de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, realizado na Câmara Municipal de Goiânia no dia 26 de setembro. A sessão foi proposta pela vereadora Dra. Cristina Lopes.

A diretora geral da Hemorrede ressalta que, além da homenagem, o evento traz à tona o tema, de suma importância para toda a sociedade. “A solenidade foi um momento emocionante e gratificante. Tivemos a oportunidade de conhecer a dimensão da estrutura mobilizada pela Central de Transplantes para salvar vidas. O evento, além de reconhecer o trabalho desses profissionais muitas vezes desconhecidos, chamou a atenção da sociedade para a importância de se dizer sim à doação de órgãos. Embora exis-



ta todo esse esforço, a recusa na doação ainda é superior a 50%. Isso nos mostra que devemos falar mais sobre esse tema nas nossas famílias e nos nossos grupos de amigos.”

3

“Eu vi no HGG um SUS que dá certo”, diz coordenadora de ambulatório transexualizador do Rio de Janeiro

A coordenadora do ambulatório transexualizador do Hospital Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Márcia Cristina Brasil Santos, visitou o Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) para conhecer o Serviço Especializado do Processo Transexualizador (Ambulatório TX) do hospital. Acompanhada da subcoordenadora de Comitês Técnicos da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Bianca Lopes, foi recebida por diretores do hospital e pelas profissionais responsáveis pelo ambulatório. Assistente social, Márcia incluirá o que foi observado na visita na tese de doutorado, “A trajetória do Processo Transexualizador no Brasil entre 2008 e 2018”.

Bastante emocionada, Márcia disse ter se encantado com o projeto do HGG, principalmente pelo fato de ser um projeto institucional e multidisciplinar, pois abrange ginecologia, psiquiatria, fonoaudiologia e psicologia. “Isso já coloca o serviço do topo (das ações da área desenvolvida no país)”, disse durante a reunião. Ela citou ainda o trabalho realizado pela ginecologista Mariluzia Terra Silveira, responsável pela implantação do serviço no HGG e no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), que faleceu em 12 de outubro.

Sobre a experiência no HGG, ela diz que sai do hos-



pital com suas expectativas renovadas. “Estou emocionada, feliz da vida, e com a esperança no coração de ver que existe possibilidade de você ter um Sistema Único de Saúde de qualidade, que seja gratuito, que atenda a demanda das pessoas com acolhimento, com humanização. Estou realmente encantada, Adorei a experiência e quero voltar aqui mais vezes. Gostei muito.”

HGG recebe visita da Fhemig

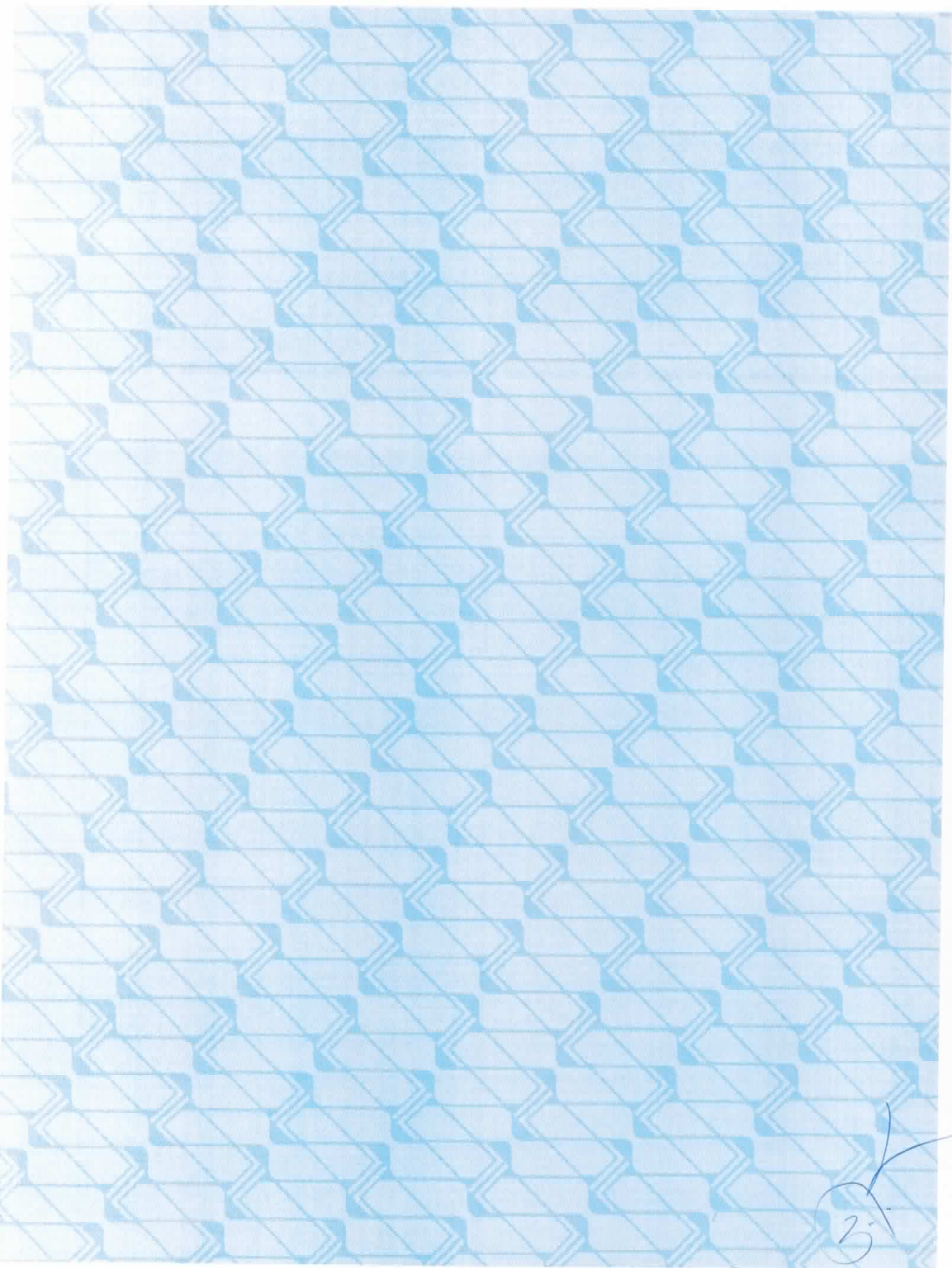
No mês de novembro, os profissionais da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para conhecer a estrutura da unidade, e o modelo de gestão compartilhada entre a organização social, Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), e Governo de Goiás. O objetivo, é implementar a metodologia no estado mineiro.

Os visitantes, que foram recebidos pela diretoria do hospital, conheceram a Central Humanizada de Internação (CHI), Assessoria de Tecnologia da Informação, Central de Relacionamento, Ouvidoria, Ambulatório de Medicina Avançada, projeto Gestão Cidadã, Unidade Reabilitação Cardíaca, Auditórios, área de convivência do 5º andar, enfermarias, Central de Material Esterilizado (CME), ala de Cuidados Paliativos e Centro de Terapia Intensiva (CTI).

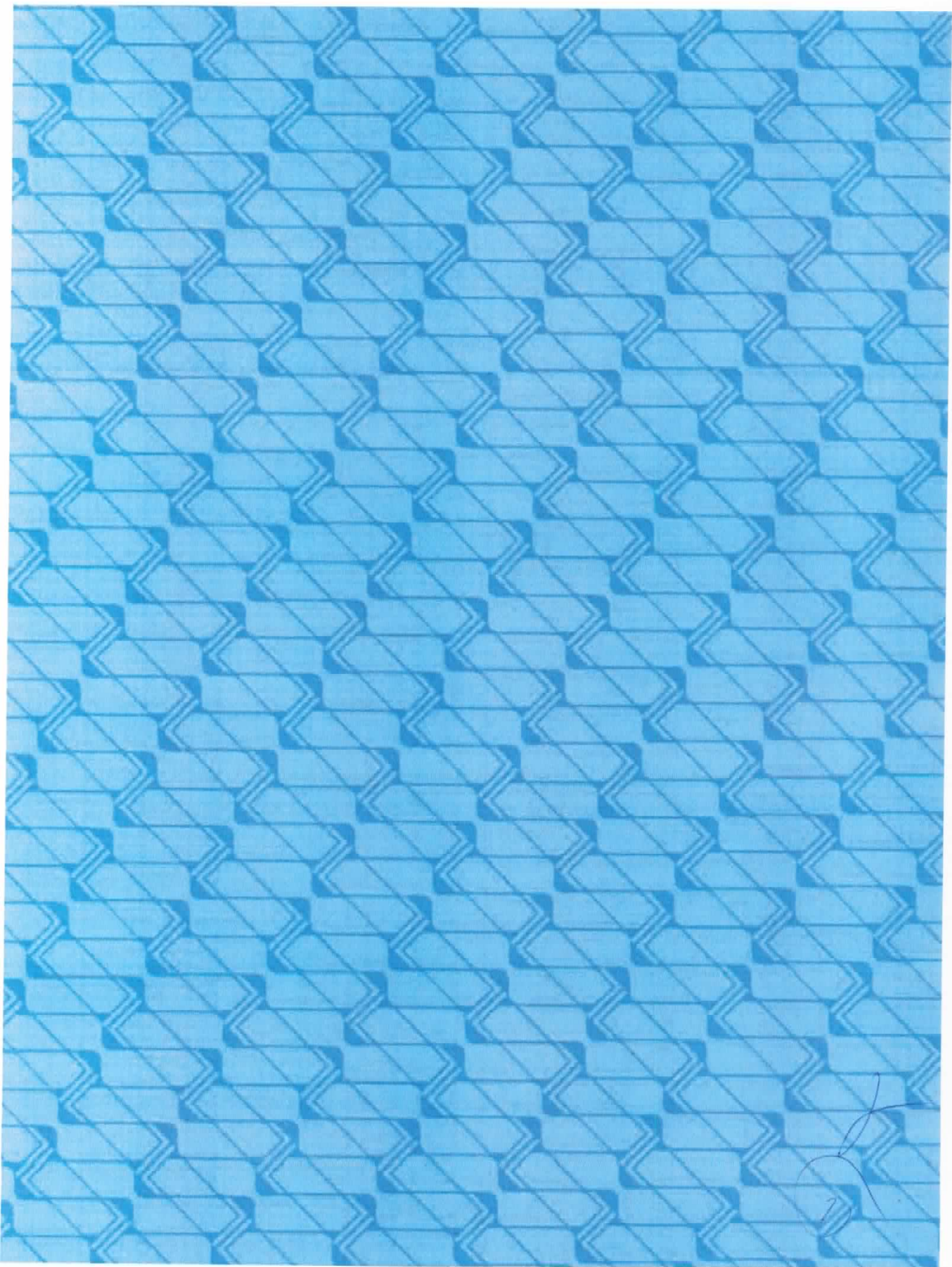
Gustavo Martins, que atua na diretoria de Desenvolvimento Estratégico da Fhemig, explicou que a Fundação é uma das maiores gestoras de hospitais públicos do país e abrange diversas especialidades de serviços hospitalares prestados à comunidade. É responsável pela administração de 21 unidades assistenciais que incluem hospitais de urgência, hospitais gerais, hospitais de especialidades,



estabelecimentos de saúde mental, estabelecimentos de reabilitação e cuidado ao idoso, além do MG Transplante. Segundo ele, o objetivo da visita é tentar replicar o modelo no governo de Minas para que a gente consiga aperfeiçoar a gestão e os serviços que são ofertados no SUS.



3





Secretaria de
Estado da
Saúde



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG
Avenida Anhangüera n° 6.479, Setor Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74.110-010
Telefone: (62) 3209-9800 - contato@hidtech.org.br

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
idtech.org.br



ANEXO 2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE / PARECER DO CONSELHO FISCAL



[Handwritten signature]


[Handwritten number 3]



IDTECH



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

Demonstrações Contábeis de 2019


1
3.1

Sumário

1. Balanços Patrimoniais	03
2. Demonstrações do Resultado dos Exercícios	04
3. Demonstrações do Resultado Abrangente dos Exercícios	05
4. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	05
5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa	06
6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2019	07
7. Relatório do Auditor Independente	30


2


**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

ATIVO	Notas	2019	31/12/2018 (Reapresentado)	01/01/2018 (Reapresentado)
CIRCULANTE		121.623.348	42.439.919	35.781.681
Caixa e equivalentes de caixa	7	82.024.446	13.470.751	16.521.286
Contas a receber	8	34.435.808	26.037.900	16.971.084
Adiantamentos	9	386.684	199.484	318.060
Estoques	10	4.760.845	2.724.614	1.963.359
Despesas antecipadas		15.565	7.170	7.892
NÃO CIRCULANTE		1.056.620	1.003.723	883.742
Contas a receber	8	387.985	508.417	393.404
Investimentos		144.682	137.582	110.780
Imobilizado	11	426.099	259.871	281.705
Intangível	11	97.854	97.854	97.854
TOTAL DO ATIVO		122.679.968	43.443.642	36.665.423
PASSIVO				
CIRCULANTE		118.919.141	39.970.247	28.533.639
Fornecedores	12	19.266.533	9.013.811	5.964.953
Obrigações trabalhistas	13	10.956.207	10.877.147	6.758.111
Obrigações tributárias	14	572.818	388.302	292.796
Projetos de terceiros	15	1.755.543	1.039.106	551.233
Suspensão de glosa a realizar	16	-	14.573.697	5.320.852
Subvenção a realizar	17	86.368.041	4.078.184	9.645.694
NÃO CIRCULANTE		3.610.797	1.393.408	1.230.684
Subvenção a realizar	17	3.557.797	1.310.408	1.213.684
Provisões para riscos	18	53.000	83.000	17.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		150.029	2.079.988	6.901.100
Patrimônio social		(8.091.095)	6.379.497	4.278.795
Doações e subvenções		521.603	521.603	521.603
Superávit acumulado		7.719.521	(4.821.112)	2.100.702
TOTAL (PASSIVO + PL)		122.679.968	43.443.642	36.665.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten signature and a circled number 3.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	Notas	2019	31/12/2018 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	20	178.935.418	175.766.606
CUSTO DOS SERVIÇOS	21	(102.384.466)	(95.255.302)
Custo com recursos humanos	21.1	(67.501.483)	(63.434.524)
Custo com atividade hospitalar	21.2	(27.808.649)	(29.204.671)
Custo com Atividade e Hemoterapia e Hematologia	21.3	(7.074.333)	(2.616.107)
SUPERÁVIT BRUTO		76.550.951	80.511.303
DESPESAS		(83.510.861)	(85.474.347)
Despesas administrativas e gerais	22	(83.510.861)	(85.474.347)
OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)	23	14.778.906	86.776
DÉFICIT / SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		7.818.997	(4.876.268)
Resultado financeiro líquido	24	(99.476)	55.156
DÉFICIT /SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		7.719.521	(4.821.112)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4 (3)

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(Em Reais)**



DESCRIÇÃO	2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Superávit (déficit) do exercício	7.719.521	(4.821.112)
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	7.719.521	(4.821.112)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	4.278.795	521.603	2.100.702	6.901.100
Incorporação do superávit de 2017	2.100.702	-	(2.100.702)	-
Déficit do exercício de 2018	-	-	(4.821.112)	(4.821.112)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	6.379.497	521.603	(4.821.112)	2.079.988
Incorporação do déficit de 2018	(4.821.112)	-	4.821.112	-
Incorporação do déficit de exercícios anteriores	(9.649.480)	-	-	(9.649.480)
Déficit do exercício de 2019	-	-	7.719.521	7.719.521
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(8.091.095)	521.603	7.719.521	150.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 5


DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2019	31/12/2018 (Reapresentado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) / Superávit do exercício	7.719.521	(4.821.112)
<i>Ajustes:</i>		
(-) Depreciação	(49.595)	25.834
(+) Baixa de imobilizado	-	-
(+/-) Provisão (reversão) para riscos	(30.000)	66.000
(-) Doações de obras de arte	(7.100)	(26.802)
(+/-) Constituição de fundos rescisórios	2.247.389	96.724
(+) Apropriação déficits de exercícios anteriores	(9.649.480)	-
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(8.277.476)	(9.181.829)
Estoques	(2.036.231)	(761.255)
Adiantamentos	(187.200)	118.576
Despesas antecipadas	(8.395)	722
Fornecedores	10.252.722	3.048.858
Obrigações trabalhistas	79.060	4.119.036
Obrigações tributárias	184.516	95.506
Subvenção a apropriar	82.289.857	(5.567.510)
Projetos de terceiros	716.437	487.873
Suspensão de Glosas a realizar	(14.573.697)	9.252.845
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	68.670.329	(3.046.535)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(116.633)	(4.000)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(116.633)	(4.000)
(REDUÇÃO) / AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	68.553.696	(3.050.535)
Caixa e equivalentes de caixa no início	13.470.750,56	16.521.286
Caixa e equivalentes de caixa no fim	82.024.446,29	13.470.751
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	68.553.696	(3.050.535)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Prefeitura Municipal de Goiânia - Decreto nº 1.288, de 07 de Julho de 2006;
- Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia - Decreto nº 977, de 04 de Agosto de 2008;
- Governo do Estado de Goiás - Decreto nº 7.146, de 30 de Agosto de 2010;
 - Educação – Decreto nº 8.671 de 15 de Junho de 2016;
 - Integração Social do Menor Infrator e Garantia de Seus Direitos Individuais e Sociais – Decreto nº 8.623 de 06 de Abril de 2016;
 - Educação Profissional e Tecnológica – Decreto nº 8.594 de 09 de março de 2016;
 - Gestão de Serviços Sociais e Auxiliares em Unidades Prisionais – Decreto nº 8.595 de 09 de março de 2016.
- Prefeitura Municipal de Anápolis - Decreto nº 29.707, de 01 de Fevereiro de 2010;
- Prefeitura Municipal de Anicuns - Decreto nº 1.482, de 07 de Agosto de 2015.
- Prefeitura Municipal de Goianésia – Decreto nº 5.829, de 14 de Agosto de 2015;
- Governo do Estado de Mato Grosso do Sul - Decreto "E" nº 40, de 02 de Junho de 2016;

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Ressalta-se que não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATOS DE GESTÃO

2.1 Contrato de Gestão Hospital Alberto Rassi (HGG)

Em 13 de março de 2012 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES/GO, o contrato de gestão nº 024/2012, por um período de 1 (um) ano, competindo ao Instituto promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi, no regime de 24 horas/dia, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

O contrato de gestão nº 024/2012 vem sendo renovado por meio de termos aditivos. Em 2019, por meio do termo aditivo n.º 10, houve a prorrogação do referido contrato com início em 13 de março de 2019 e término em 12 de março de 2020. De acordo com a cláusula quarta do termo ativo n.º 10, o valor estimado total para o período da prorrogação é de R\$ 122.114.113,69 (cento e vinte e dois milhões, cento e quatorze mil, cento e treze reais e sessenta e nove centavos).



A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page. Below the signature, the number '3' is written inside a hand-drawn circle.

2.2 Contrato de Gestão Teleconsulta (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia foi firmado em 06 de setembro de 2006, pelo processo nº 29.295.174, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e foi renovado em 2019 em montante de R\$ 6.974.100 (Seis milhões, novecentos e setenta e quatro mil e cem reais), por meio do 17º termo aditivo, com vigência para o período de 28 de Agosto de 2019 a 27 de Agosto de 2020.

O objetivo principal do contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia é oferecer aos usuários do Sistema único de Saúde – SUS um sistema de agendamento de consultas básicas e eletivas por meio de telefone 0800-6461560, gratuitamente. O sistema de agendamento permite a organização das vagas disponibilizadas pelas unidades de saúde do município de Goiânia e facilita o acesso igualitário à rede de atenção básica para a população. Além disso, o Teleconsulta é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um panorama em tempo real da oferta de serviços e das necessidades de profissionais médicos em Centros de Atenção Integrada à Saúde (CAIS), Centro Integrado de Atenção Médico Sanitária (CIAMS) e Centros de Saúde.

2.3 Contrato de Gestão Projeto de Desenvolvimento Tecnológico e Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia foi firmado em 29 de março de 2007, pelo processo nº 30.373.294, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Municipal de Saúde do Município de Goiânia e foi renovado em 2017 no montante de R\$ 9.113.215 (nove milhões, cento e treze mil e duzentos e quinze reais), por meio do 20º termo aditivo, com vigência para o período de 23 de março de 2017 a 22 de março de 2018. As atividades do projeto foram encerradas em setembro de 2017. O IDTECH ainda mantém o controle dos ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.4 Contrato de Gestão Teleconsulta (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.265.856, com IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.5 Contrato de Gestão PRÓ-REG (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão PRÓ-REG foi firmado em 29 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.267.889, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia. Este contrato não foi renovado entre as partes, de modo que suas atividades foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.6 Contrato de Gestão AME (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão do AME (Ambulatório Médico Especializado) de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.258.397, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o

controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.7 Contrato de Gestão Centro Regionalizado de Atendimento Socioeducativo de Anápolis (CASE)

Em 11 de julho de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos – Secretaria Cidadã, o contrato de gestão nº 001/2018, por um período de 3 (três) anos, na importância global estimada de R\$ 25.875.031 (vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil e, trinta e um reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a administração do Centro Regionalizado de Atendimento Socioeducativo de Anápolis, unidade destinada a organização e o funcionamento de programas de atendimentos relacionados aos artigos 108 e 112, inciso VI da Lei Federal nº 8069/1990. As atividades do projeto foram encerradas em julho de 2019. O IDTECH ainda mantém o controle dos ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.8 Contrato de Gestão Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás

Em 15 de agosto de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, o contrato de gestão nº 070/2018, por um período de 4 (quatro) anos, na importância global estimada de R\$ 420.697.008 (quatrocentos e vinte milhões, seiscentos e noventa e sete mil e oito reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a execução das atividades de gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, composto por 01 (um) Hemocentro Coordenador, contendo 02 (duas) unidades de coleta móveis – Ônibus, 04 (quatro) Hemocentros Regionais e 04 (quatro) unidades de coleta e transfusão – UCT.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica, em seu item de número 4, prevê que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de *Full IFRS (International Financial Reporting Standards)*, em todos os aspectos não previstos na ITG 2002 (R1). Assim sendo, o Instituto seguiu os ditames previstos na ITG 2002(R1) e nas NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis do IDTECH estão apresentadas em reais ("R\$"), que é a moeda funcional do Instituto.



4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício aplica-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Instrumentos financeiros

O Instituto determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais.

A NBC TG 1000 – Seção 11 - Instrumentos Financeiros Básicos, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Instituto considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

d) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente dos contratos de gestão está apresentado pelo custo dos valores pactuados nos contratos e aditivos reconhecidos e não recebidos até a data das demonstrações contábeis, líquido das estimativas de perdas.

e) Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores realizáveis líquidos, com exceção dos estoques da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás em relação ao ano calendário 2018, conforme descrito na Nota Explicativa nº. 21.3. Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de itens e perdas de inventário físico.

f) Despesas antecipadas

Estão representadas por pagamentos antecipados e são amortizadas ao resultado pelo regime de competência.

g) Investimentos

O Instituto mantém seus investimentos avaliados pelo método do custo de aquisição deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável.

3 - 10



h) Imobilizado

Bens adquiridos com recursos do Contrato de Gestão devem ser devolvidos a Secretaria de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos – Secretaria Cidadã, ao final do tempo de vigência do contrato ou em caso de desuso, assim é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, lançados em contrapartida ao resultado do período e controlados em contas de compensação.

Os custos subsequentes quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança, assim como reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

i) Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação, os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição em conta de compensação e lançados em contrapartida ao resultado do período.

j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Instituto não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir perda por desvalorização.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante e ajustadas ao valor presente.

l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados; (b) o teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment*), (c) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; (d) a provisão para devolução de fundos transferidos entre empregados atuantes em diferentes projetos; (e) as subvenções a apropriar, para as quais o Instituto tem razoável segurança de que há risco provável de não recebimento (perdas prováveis); (f) estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências; e (g) estimativa para as despesas com prestação de serviços incorridas no exercício, mas que as notas fiscais são emitidas, somente, no exercício seguinte (fornecedores a faturar).

n) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

o) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para o Instituto em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão, em grande parte, apresentadas reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, na NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa apresentação é adotada pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 1000 – Seção 10 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ressalta-se que são registrados no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores estimados de metas a realizar e também de eventos contingenciais para os quais não é possível constituir despesas segundo as diretrizes da NBC TG 1000 – Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

5. NOVAS NORMAS

As alterações nas normas contábeis emitidas, exigidas para as demonstrações contábeis de 2018, são abaixo apresentadas.

CPC 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

Esta norma, com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O instituto em virtude de obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, não sofreu impactos em suas demonstrações.

6. GESTÃO DE RISCOS

As atividades do IDTECH o expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva, juntamente com a controladoria e a coordenação administrativo-financeira do Instituto, examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Instituto.

6.1 Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

6.2 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas financeiras por não recebimento das parcelas dos contratos gestão pactuados junto ao Poder Público, municipal e estadual. Para minimizar o impacto das perdas, o Instituto adota políticas de gestão com vista à adequada aplicação dos recursos subvencionados, mormente pelo acompanhamento sistemático das operações estruturadas para as atividades desenvolvidas em cada contrato de gestão.

6.3 Risco Legal

Está associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

3 13

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO		2019	2018
Bancos conta movimento	(7.1)	9.253.180	10.260.055
Aplicações financeiras	(7.2)	72.771.266	3.210.696
TOTAL		82.024.446	13.470.751

7.1 Bancos Conta Movimento

DESCRIÇÃO		2019	2018
Banco Caixa Econômica Federal Projeto Desenvolvimento		1.928	70.903
Banco Caixa Econômica Federal Projeto Teleconsulta		601.974	2.727.447
Banco Caixa Econômica Federal Projeto HGG		3.464.377	2.034.741
Banco Caixa Econômica Federal Recursos Próprios		1.771	2.421
Banco Caixa Econômica Federal Projeto CASE		111.375	357.710
Banco Caixa Econômica Federal Projeto HEMORREDE		5.071.754	5.066.833
TOTAL		9.253.180	10.260.055

7.2 Aplicações financeiras

DESCRIÇÃO		2019	2018
Poupança Projeto Desenvolvimento		10.498	558.490
Poupança Projeto Teleconsulta		3.732.941	2.466.281
Poupança Projeto AME Aparecida de Goiânia		138.459	136.696
Poupança Projeto HGG		854.130	16.394
Poupança Projeto Pró - Reg Aparecida de Goiânia		1.221	1.168
Poupança Recursos Próprios		59.431	9.423
Poupança Projeto Teleconsulta Aparecida de Goiânia		1.952	1.868
Poupança Projeto CASE		113.262	20.375
Poupança Hemorrede		67.859.370	-
TOTAL		72.771.266	3.210.696

(a) Por se tratar de aplicação em poupança, em 2019 a taxa média foi de 4,34% a.a. Em 2018 foi de 4,68%.

8. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO		2019	31/12/2018 (Reapresentado)	01/01/2018 (Reapresentado)
Circulante:		34.435.808	26.037.900	16.971.084
Serviços faturados	(a)	7.236.241	5.378.172,72	7.984.756
Serviços a faturar	(a)	24.262.898	19.980.033	8.333.310
(-) Perdas estimadas projetos de Aparecida de Goiânia	(b)	(363.743)	(363.743)	(363.743)
Outros valores a receber		3.300.413	1.043.438	1.016.761
Não Circulante:		387.985	508.417	393.404
Depósitos judiciais	(c)	233.673	311.782	187.451
Adiantamento a fornecedor	(d)	154.311	170.836	205.953
Outros valores a receber		-	25.798	-
TOTAL		34.823.793	26.546.317	17.364.488

- (a) Refere-se aos valores a receber dos contratos de gestão firmados pelo Instituto com o Estado de Goiás e com as Prefeituras de Goiânia e Aparecida de Goiânia, assim como os valores a receber dos contratos de prestação de serviços próprios do Instituto.
- (b) Refere-se a estimativa de perda de valores a receber em relação aos contratos de gestão firmados entre o Instituto e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia.
- (c) Refere-se aos valores de depósitos judiciais de responsabilidade subsidiária pagos pelo Instituto.
- (d) Refere-se aos valores adiantados a fornecedores que estão sendo requeridos judicialmente.

9. ADIANTAMENTOS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Circulante:	386.684	199.484
Adiantamento a fornecedor	378.660	74.173
Adiantamento de férias	7.324	116.559
Adiantamento de rescisão	700	8.752
Não Circulante:	154.311	170.836
Adiantamento a Fornecedor (a)	154.311	170.836
TOTAL	540.996	9.321

- (a) Refere-se aos valores pagos a fornecedores de forma adiantada, em que não houve a efetiva entrega dos produtos adquiridos, cujo reembolso está sendo requerido judicialmente.

10. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	2019	2018
Medicamentos	695.815	916.230
Materiais médico hospitalares	818.788	678.452
Materiais especiais – OPME	135.747	124.884
Materiais de laboratório	1.058.717	42.059
Nutrição enteral	3.585,96	1.031
Nutrição parenteral	56.221	53.823
Gases medicinais	7.948	733
Materiais de expediente / impressos / formulários	64.931	64.839
Suprimentos de informática	13.678	14.737
Materiais de manutenção e conservação	246.379	242.264
Materiais de limpeza	48.969	21.342
Materiais de consumo	43.787	44.821
Rouparia	184.712	91.326
Materiais de segurança	50.788	9.964
Adiantamento para aquisição de estoques	1.097.727	100.185
Combustíveis e Lubrificantes	-	2.473
Demais estoques	233.051	315.450
TOTAL	4.760.845	2.724.614

11. IMOBILIZADO E INTANGIVEL

DESCRIÇÃO	Taxa Média Anual	2019	31/12/2018 (Reapresentado)	01/01/2018 (Reapresentado)
Equipamentos de informática e periféricos	12%	244.409	244.409	244.409
Máquinas, equipamentos e aparelhos	7%	64.898	64.898	62.948

DESCRIÇÃO	Taxa Média Anual	2019	31/12/2018 (Reapresentado)	01/01/2018 (Reapresentado)
Veículos	7%	84.542	84.542	84.542
Móveis e utensílios	10%	152.092	147.092	147.092
Instrumentos musicais	20%	630	630	630
Construções em andamento	-	-	169.628	169.628
Adiantamento p/ aquisição de imobilizado	-	308.762	27.501	25.451
(-) Depreciação acumulada		(429.234)	(478.829)	(452.995)
TOTAL		426.099	259.871	281.705

DESCRIÇÃO		2019	31/12/2018 (Reapresentado)	01/01/2018 (Reapresentado)
Licença de uso e software - Recursos próprios	(a)	234.306	234.306	234.306
(-) Amortização acumulada	(a)	(136.452)	(136.452)	(136.452)
TOTAL		97.854	97.854	97.854

(a) O IDTECH interrompeu a amortização de seus ativos intangíveis, em função deles não terem vida útil definida. Ao final de cada ano, a administração realiza a apuração da existência, ou não, de indicadores de perda por desvalorização, com o objetivo de verificar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. Nestes dois exercícios não foram apurados indicadores que determinassem a existência de perda por desvalorização.

Os valores referentes ao Ativo Imobilizado e Intangível dos projetos administrados pelo Instituto estão com saldos zerados, em virtude da adoção da orientação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), onde os mesmos são reconhecidos em contas de compensação de acordo com os valores dispendidos após o tombamento dos mesmos, atualmente o saldo controlado no grupo de compensação 1.9.1.03 – Bens Adquiridos Contratos de Gestão – R\$ 10.025.677,92.

12. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO		2019	2018
Fornecedores a pagar		14.872.649	6.219.167
Fornecedores a faturar	(a)	3.190.790	2.626.055
Outras contas a pagar		1.203.094	168.589
TOTAL		19.266.533	9.013.811

(a) Refere-se aos serviços que foram prestados no curso normal das atividades do IDTECH e que até 31 de dezembro de 2019 não houve a emissão de documento fiscal. O registro foi feito na melhor estimativa apurada pelo Instituto em cumprimento ao regime de competência.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Salários a pagar	2.852.288	2.547.446
Rescisões a pagar	8.995,58	-
IRRF de empregados	714.516	452.435
Contribuição assistencial/sindical	709,54	654,96
INSS sobre folha	1.242.182	2.077.558
FGTS a pagar	440.829	388.379
PIS a pagar	55.628	48.875
Mensalidade associativa	-	-
Depósitos Judiciais	-	2.417
Obrigações com RPA	1.445	24.973

DESCRIÇÃO	2019	2018
Férias a pagar	5.639.615	5.334.409
TOTAL	10.956.207	10.877.147

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	2019	2018
INSS sobre NF a recolher	116.008	102.267
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	207.399	134.247
ISS sobre NF a recolher	222.676	129.637
IRRF sobre NF	21.639	18.940
IRRF sobre aluguel	5.096	3.211
TOTAL	572.818	388.302

15. PROJETOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO		2019	2018
Rateio de despesas compartilhadas - IDTECH	(a)	1.753.009	1.005.322
Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi	(b)	2532,88	29789,42
Comissão de Residência Médica – COREME	(c)	1	3994,78
TOTAL		1.755.543	1.039.106

- (a) Rateio de despesas compartilhadas – Refere-se aos valores correspondentes aos custos e despesas administrativas comuns, calculados com base em critérios de rateios razoáveis e objetivos previamente ajustados e formalizados, de forma que correspondem ao efetivo gasto de cada projeto.
- (b) O Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi – HGG tem como finalidade estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão acadêmica e à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, colaborar com ações governamentais e privadas de interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.
- (c) A Comissão de Residência Médica – COREME é constituída por membros do corpo clínico, sendo um coordenador, um vice coordenador, secretário, preceptores e representantes dos médicos residentes. A Coordenação é renovada a cada dois anos. Os recursos financeiros da COREME são oriundos das taxas de inscrições dos processos seletivos que acontecem anualmente, e que serão investidos exclusivamente em melhorias para os programas de residência médica, conforme decisão do Conselho de Administração do IDTECH.

16. SUSPENSÃO DE GLOSA A REALIZAR

Do total de R\$ 14.573.697 (quatorze milhões, quinhentos e setenta e três mil, seiscentos e noventa e sete reais), o saldo de R\$ 9.252.845 (nove milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco mil reais) refere-se as glosas dos valores de contratos vigentes com a Secretaria de Estado da Saúde na Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, os quais o Instituto manifestou o interesse de permanência até que sejam realizadas novas licitações e o saldo de R\$ 5.320.852 (cinco milhões trezentos e vinte mil oitocentos e cinquenta e dois reais), refere-se às glosas de outubro/2014, novembro/2014, dezembro/2014 e fevereiro/2015, do contrato de gestão 024/2012 (HGG), as quais foram suspensas pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) para posterior compensação, conforme solicitação do IDTECH, em face do desequilíbrio financeiro existentes entre os valores repassados e as despesas realizadas naqueles períodos. A compensação destes valores foi totalmente efetuada em 2019, visto que todos os valores dos contratos Hemorrede foram compensados e a Comissão de Interlocução com as Organizações Sociais em Saúde – CINUS deliberou no memorando nº 001/2015 – CINUS, que não seria necessário proceder à devolução dos valores, visto que o saldo do contrato restou equilibrado.

17. SUBVENÇÃO A REALIZAR

DESCRIÇÃO	2019	31/12/2018 (Reapresentado)	01/01/2018 (Reapresentado)
Circulante:	(a) 86.368.041	4.078.184	9.645.693
Recursos Retidos			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	3.361.922	3.609.664	9.645.693
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	73.431.371	-	-
Projeto Teleconsulta Goiânia	8.332.682	468.519	-
Projeto Desenvolvimento	17.190	-	-
Projeto CASE Anápolis	1.224.875	-	-
Não Circulante:	(b) 3.557.797	1.310.408	1.213.684
Recursos aplicados em fundo rescisório:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	1.640.488	-	-
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	653.304	-	-
Projeto Teleconsulta Goiânia	1.264.005	1.135.098	1.055.768
Projeto Desenvolvimento	-	92.668	157.916
Projeto CASE Anápolis	-	82.642	-
TOTAL	89.925.837	5.388.591	10.859.378

(a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenções).

(b) Refere-se a provisão para constituição do Fundo Rescisório do Instituto. O cálculo dos valores mensais é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP).

18. PROVISÕES PARA RISCOS

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e a Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de sua assessoria jurídica, que as provisões para riscos trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Trabalhistas	53.000	83.000
TOTAL	53.000	83.000

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por sua assessoria jurídica como perda possível. Os passivos contingentes perfazem os seguintes valores:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Trabalhistas	250.060	277.645
Cíveis	309.000	745.946
Trabalhistas - Responsabilidade Subsidiária	23.000	79.000
TOTAL	582.060	1.102.591

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra "c", da ITG 2002 (R1) – Entidade em finalidade de lucros, o Instituto apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)

20. RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Receitas Subvenções	178.196.447	174.448.760
Receitas com Prestação de Serviços	-	280.435
Receitas Doações	738.971	1.037.411
TOTAL	178.935.418	175.766.606

21. CUSTO DOS SERVIÇOS

21.1 Custo com recursos humanos

DESCRIÇÃO	2019	2018
Gastos com recursos humanos	(63.638.604)	(58.270.539)
Gastos com recursos humanos sem vínculo empregatício	(3.862.879)	(5.163.985)
TOTAL	(67.501.483)	(63.434.524)

21.2 Custo com atividade hospitalar

DESCRIÇÃO	2019	2018
Materiais/ medicamentos HGG	(12.519.284)	(13.964.478)
Exames e diagnósticos	(2.754.565)	(3.317.332)
Manutenção, ocupação e conservação	(2.276.179)	(2.940.311)
Materiais diversos	(2.678.686)	(3.369.015)
Alimentação/ Refeição	(6.408.986)	(5.613.536)
Despesa com esterilização	(1.170.950)	-
TOTAL	(27.808.649)	(29.204.671)

21.3 Custo com atividade de hemoterapia e hematologia

DESCRIÇÃO	(a)	2019	2018
Materiais/ medicamentos HEMORREDE		(7.043.754)	(2.047.148)
Manutenção, ocupação e conservação		(2.764)	(511.237)
Coleta de lixo		(27.159)	(57.722)
Despesa com esterilização		(657)	-
TOTAL		(7.074.333)	(2.616.107)

- (a) Em 2018, parte do saldo apresentado referia-se aos estoques da Hemorrede que foram registrados integralmente em contas de resultado, uma vez que os mesmos estavam passando por um sistemático e permanente processo de controle dos materiais e insumos que eram empregados na prestação de serviços de hemoterapia e hematologia, à medida que foram efetivamente utilizados, como determinado na de contabilidade vigente (NBC TG 1000 – Seção 13 – Estoques). Esse processo de conciliação contemplou a fase de transição do formato de gestão, dos processos para implantação desses controles, dentre eles a instalação de software integrado, bem como a identificação e separação completa de todos os gastos incorridos no período da gestão do IDTECH com produtos e mercadorias já existentes quando da assunção do compromisso contratual para gestão da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, daqueles adquiridos e consumidos após a efetivação de sua administração. Apesar de todas as ações aplicadas, os trabalhos não foram finalizados até a data de encerramento do balanço de 2018. Após sua conclusão, foram realizados os ajustes através dos inventários trimestrais de estoque. No encerramento de balanço de 2019 a situação estava normalizada.

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Despesas contratuais, ocupação, utilidades e serviços de terceiros	(11.001.807)	(15.686.254)
Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio	(12.381.556)	(12.439.910)
Despesas com consumos diversos	(1.494.287)	(1.052.713)
Captação de recursos	(114.086)	(133.949)
Despesas com glosas SES – GO	(a) (56.059.715)	(51.722.488)
Despesas com glosas SEDS – GO	(972.965)	(2.234.961)
Outras despesas administrativas	(210.535)	(347.059)
Bens Adquiridos com Recursos dos Contratos de Gestão	(1.275.909,47)	(1.857.021)
TOTAL	(83.510.861)	(85.474.347)

- (a) Referem-se às glosas dos servidores efetivos do Estado de Goiás, uma vez que o Instituto mantém o registro das receitas de subvenção pelo valor bruto.

23. OUTRAS RECEITAS

Em virtude do Decreto Estadual nº. 9.392/2019, que trata da situação de calamidade financeira no Estado de Goiás, editado em 21 de janeiro de 2019, os repasses das subvenções governamentais dos valores em aberto referentes ao ano de 2018, não foram efetuados em sua totalidade. O Instituto se empenhou juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde, durante todo o ano de 2019, visando solucionar a questão que era fundamental para a manutenção das atividades inerentes ao Contrato de Gestão.

No fim do exercício de 2019, a Secretaria de Estado da Saúde – SES, reconheceu a dívida com o Instituto e se comprometeu a pagar o valor de R\$ 12.256.036,45 (Doze milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, trinta e seis reais e quarenta e cinco centavos) de Restos a Pagar do ano de 2018, com base neste acordo, o Instituto realizou a reversão de perdas efetuadas em exercícios anteriores, ajustando assim o saldo dos valores a receber com os valores reconhecido pela SES, conforme Relatório de Execução do Contrato, disponível no Portal da Transparência do Estado de Goiás.

O valor supracitado foi totalmente recebido em 05/02/2020.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Reversão de Perdas - Restos a Pagar 2018	14.775.727	-
Venda de Materiais Recicláveis	3.180	2.851
Receitas Não Operacional	-	83.925
TOTAL	14.778.907	86.776

Esta reversão de perdas, gerou o superávit do exercício de 2019, entretanto o resultado operacional de 2019, foi de déficit no valor de R\$ 7.056.205,68 (Sete milhões, cinquenta e seis mil, duzentos e cinco reais e sessenta e oito centavos).

DESCRIÇÃO	2019
RECEITA LÍQUIDA	178.760.990
CUSTO DOS SERVIÇOS	(102.384.466)
Custo com recursos humanos	(67.501.483)
Custo com atividade hospitalar	(27.808.649)
Custo com Atividade e Hemoterapia e Hematologia	(7.074.333)
SUPERÁVIT BRUTO	76.376.524
DESPESAS	(83.336.433)
Despesas administrativas e gerais	(83.336.433)
OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)	3.180
DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(6.956.730)
Resultado financeiro líquido	(99.476)
DÉFICIT /SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(7.056.206)



24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Receitas financeiras	1.058.108	196.931
Despesas financeiras	(1.157.584)	(141.775)
TOTAL	(99.476)	55.156

25. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2018

A Administração do Instituto, objetivando o aprimoramento do conjunto de suas demonstrações financeiras, revisou algumas práticas contábeis utilizadas até 31 de dezembro de 2018 e concluiu pela necessidade de modificar as descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê a NBC TG 1000 na Seção 10 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados a partir de 1º de janeiro de 2019, gerando a necessidade de reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao ano calendário de 2018 para fins de comparabilidade.

O quadro abaixo detalha os efeitos dessas alterações de práticas contábeis, nos balanços patrimoniais, no patrimônio e nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018:

Descrição	01/01/2028	Ajustes	01/12/2018 (Reapresentado)
Imobilizado	9.036.013	(8.754.308)	81.705
Intangível	503.580	(405.726)	97.854
(-) Subvenção a Apropriar – Imobilizado e Intangível	(9.202.486)	9.202.486	-

Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

26.1 Renovação do contrato 024/2012 – Hospital Alberto Rassi (HGG)

O contrato de gestão nº 024/2012 celebrado em 13 de março de 2012 entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e o IDTECH, foi renovado, por meio do 11º termo aditivo, no montante de R\$ 122.114.113 (cento e vinte e dois milhões, cento e quatorze mil e cinquenta e treze reais e sessenta), para o período de 13 de março de 2020 a 12 de março de 2021.

26.2 Continuidade operacional dos contratos gestão firmados com o Estado de Goiás

Nos últimos meses o surto de um novo vírus denominado Coronavirus (COVID-19), foi primeiramente detectado em Wuhan, na China, posteriormente, espalhando-se em escala global e sendo classificado como uma Pandemia pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 03 de Março de 2020, inclusive afetando a economia brasileira.

Neste momento, a administração destaca que não observou nenhum impacto em suas demonstrações financeiras, bem como não foi possível efetuar a mensuração de eventuais riscos que possam vir a ocorrer, e que possam afetar os trabalhos do instituto.

A Administração vem tomando as devidas medidas preventivas internas, com o intuito de preservar a saúde de seus colaboradores e parceiros, e vem monitorando o avanço da situação, de forma que seja possível mensurar eventuais impactos futuros que necessitem serem refletidos posteriormente na sua posição patrimonial.

Ademais a administração do Instituto tem tomado às ações necessárias junto à Secretaria de Estado da Saúde, visando a continuidade da prestação de serviços no HGG e HEMORREDE, bem como promovendo a gestão dos recursos para melhor eficiência, eficácia e economicidade de sua aplicação nas operações do hospital.

Face ao exposto e considerando a renovação do contrato 024/2012, não foi possível prever eventuais impactos financeiros que porventura venham afetar o contrato de gestão em tela, de modo que o Instituto apresenta e divulga suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade operacional.

3

27. BALANÇO PATRIMONIAL POR CONTRATO DE GESTÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

ATIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ- REG	AME	CASE	HEMORREDE	HGG	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	10.505.850	17.240	527.621	1.339.337	643.540	329.535	1.231.251	76.036.667	30.992.306	121.623.348
Caixa e equivalentes de caixa	4.334.915	12.426	61.202	1.952	1.321	138.459	224.638	72.931.728	4.317.904	82.024.446
Contas a receber	6.166.216	4.768	460.740,29	1.337.385	642.119	191.076	1.006.814	1.425.239	23.201.452	34.435.808
Adiantamentos	3.799	-	5.678	-	-	-	-	268.179	111.028	386.684
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	1.405.347	3.355.497	4.760.845
Despesas antecipadas	919	47	-	-	-	-	-	8.174	6.425	15.565
NÃO CIRCULANTE	63.010	-	219.241	-	-	-	-	268.722	505.647	1.056.620
Contas a receber	63.010	-	4.050	-	-	-	-	-	320.925	387.965
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	144.682	144.682
Imobilizado	-	-	117.337	-	-	-	-	268.722	40.040	426.099
Intangível	-	-	97.854	-	-	-	-	-	-	97.854
TOTAL DO ATIVO	10.568.860	17.240	746.862	1.339.337	643.540	329.535	1.231.251	76.305.389	31.497.953	122.679.968

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

PASSIVO	Teleconsulta de Golânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta de Aparecida de Golânia	PRO- REG	AME	CASE	HEMORREDE	HGG	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	9.304.855	17.240	267.267	165.112	174.428	380	1.231.251	75.652.085	32.106.523	118.919.141
Fornecedores	139.034	-	3.397	-	-	380	6.355	989.960	18.127.408	19.266.533
Obrigações trabalhistas	799.079	-	-	-	-	-	-	1.030.531	9.126.797	10.956.207
Obrigações tributárias	7.214	-	-	-	-	-	13	50.422	515.169	572.818
Projetos de terceiros	26.846	50	263.870	165.112	174.428	-	9	150.001	975.228	1.755.543
Subvenção a apropriar	8.332.682	17.190	-	-	-	-	1.224.875	73.431.371	3.361.922	86.368.041
NÃO CIRCULANTE	1.264.005	-	-	-	-	-	-	653.304	1.693.488	3.610.797
Subvenção a apropriar	1.264.005	-	-	-	-	-	-	653.304	1.640.488	3.557.797
Provisões para riscos	-	-	-	-	-	-	-	-	53.000	53.000
PATRIMÔNIO SOCIAL	-	-	479.595	1.174.225	469.113	329.155	-	-	(2.303.059)	150.029
Patrimônio social	-	-	276.660	1.174.141	469.060	309.182	-	-	(10.320.138)	(8.091.095)
Doações e subvenções	-	-	521.603	-	-	-	-	-	-	521.603
Superávit (Déficit) acumulado	-	-	(318.669)	84	53	19.973	-	-	8.018.079	7.719.521
TOTAL (PASSIVO + PS)	10.568.860	17.240	746.862	1.339.337	643.540	329.535	1.231.251	76.305.389	31.497.953	122.679.968

28. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR CONTRATO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	Teleconsulta de Colônia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Guânia	PRÓ- REG	AME	CASE	HEMORREDE	HCA	CONSOLIDADO
RECEITA LÍQUIDA	5.608.553	250.116	-	-	-	-	3.328.345	31.928.065	137.768.538	178.935.418
CUSTO DOS SERVIÇOS	(8.151.145)	(214.507)	(64.944)	-	-	-	(739.814)	(11.268.357)	(84.945.698)	(102.384.466)
Custo com recursos humanos	(5.151.145)	(214.507)	(64.944)	-	-	-	(739.814)	(3.194.024)	(57.137.019)	(67.301.400)
Custo com atividade hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.808.649)	(27.808.649)
Custo com Atividade de Hemoterapia e Hematologia	-	-	-	-	-	-	-	(7.074.333)	-	(7.074.333)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL BRUTO	517.407	35.609	(64.944)	-	-	-	2.588.531	20.659.708	52.814.640	76.550.951
DESPESAS	(615.442)	(36.031)	(251.384)	-	-	10.994	(2.585.069)	(21.514.368)	(58.519.561)	(83.510.861)
Despesas administrativas	(615.442)	(36.031)	(251.384)	-	-	10.994	(2.585.069)	(21.514.368)	(58.519.561)	(83.510.861)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-	-	2.050	-	-	-	-	-	14.776.857	14.778.906
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(98.035)	(422)	(314.278)	-	-	10.994	3.462	(854.660)	9.071.935	7.818.907
Resultado financeiro líquido	98.035	422	(4.300)	84	53	8.979	(3.462)	854.660	(1.053.856)	(99.476)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	-	-	(318.669)	84	53	19.973	-	-	8.018.079	7.719.521

Handwritten signature and a circled number 3.



IDTECH

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

idtech.org.br



IDTECH.ORG.BR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

15
ANOS

2005 - 2020

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas "Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019" elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2019, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 09 de setembro de 2020.

Monique Galvão de França
Conselheira

Danilo da Silva Dias
Membro

Joab Silva Gorayeb
3ª Suplente

2
3



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião com Ressalva

Saldos Iniciais e Comparabilidade - Estoques: Os estoques do Instituto referentes ao Contrato nº 070/2018, da Hemorrede Pública de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, do ano de 2018 foram registrados integralmente em contas de resultado, dessa forma, não conseguimos atestar os saldos iniciais de estoques do exercício 2019 e seus possíveis reflexos em questões de comparabilidade nas demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis - 2018

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 25 às demonstrações contábeis que apresenta as justificativas sobre a reapresentação do Balanço Patrimonial do ano calendário 2018, para fins de comparabilidade com o ano calendário 2019. O Balanço Patrimonial foi reapresentado em virtude dos ajustes de reconhecimento das Subvenções no resultado de acordo com o regime de competência e o alinhamento da contabilização do Ativo Imobilizado e Intangível.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente examinadas por outro auditor independente com ressalva e, com relatório datado em 11 de março de 2019 e, conseqüentemente, não emitimos uma opinião sobre elas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 29 de Junho de 2020

Atenciosamente,

MSc. Rodrigo Romanato Leite
Contador - CRC GO-230291/O-6T-GO
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 2SP010626/O-4



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas “**Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019**” elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2019, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 18 de maio de 2020.

Monique Galvão de França
Conselheira

Moriá Sucena Hummel dos Santos
Membro

Tatiane Lemes Moreira
Primeira Suplente

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

